

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

O direito ao ofício

O debate em curso na Assembleia Nacional sobre a proposta de lei que estabelece a cooperação das instituições de Previdência e das Casas do Povo na construção de habitações económicas tem fornecido valiosos elementos de apreciação acerca de um problema cuja extensão e profundidade excede os limites e as ambições da referida proposta. As providências que hajam de tomar ao abrigo desse diploma não podem abranger, de modo nenhum, como acentuou o dr. José Saraiva, os miseráveis habitantes dos bairros de lata — sem capacidade económica para suportar os encargos previstos —, e muito menos melhorar a situação precária dessa pobre gente, situação cuja gravidade social não pode ser escondida. A solução do problema não consiste apenas na construção de casas de renda acessível, mas em elevar o nível económico de quem as vai habitar. E inscreve-se neste um problema de educação e de sanidade moral a que não pode deixar de se atender. Enquanto não for possível proporcionar a essa escória social o lar digno e saudável a que todos temos direito, na opinião de outro deputado, há que subtrair os menores ao contágio da rotina e à influência perniciosa do exemplo dado pelos pais. As crianças seguem, por via de regra, os caminhos já trilhados pelos seus progenitores. Ao serem homens, aguarda-os a mesma vida de degradação e de miséria. Não sabem fazer nada, não lhes puseram nas mãos um instrumento útil de trabalho. Darão lugar a uma geração negativa, se não lhes acudirermos. Não se pedem asilos para esses rapazes e raparigas em perigo moral. Pedem-se que junto de cada bairro, seguindo o exemplo da obra que vai iniciar-se em breve num deles, se crie um centro de trabalho onde eles, depois da escola, aprendam a pegar na agulha de costureira ou de alfaiate, se façam dactilógrafos, serralheiros, mecânicos, marceneiros, canalizadores. Um grande centro de trabalho onde as crianças de hoje possam transformar-se nos homens e nas mulheres úteis de amanhã — e nunca em seres a quem tudo foi negado, incluindo o direito a um ofício que lhes permita ganhar a vida honestamente.

Voltou à vida depois de ter tido o coração parado

RIO DE JANEIRO, 6.—Depois de estar durante alguns minutos imobilizado, voltou a palpar o coração do médico dr. Pedro Meimberg, que em consequência de um infarto do miocárdio, fora considerado clinicamente morto. O médico dr. Pose Hilário, que o operara, conseguiu fazer com que o coração do «morto» voltasse a funcionar. Este é o segundo caso, em todo o Mundo, coroado de êxito, segundo disseram clínicos do hospital. — (A. N. I.).

Vaga de frio

HAVANA, 6.—Uma intensa vaga de frio assola a província de Camaguey, tendo causado já estragos consideráveis nas culturas e nas manadas de gado. As temperaturas são as mais baixas que se registam ali desde 1940. — (ANI).



Estes três homens estão ligados ao «nascimento» do primeiro satélite americano (o «Explorer»), obtido nos centros de estudo do Exército terrestre. São eles o dr. Von Braun, o dr. William Pickering e o dr. James van Allen, os quais, com evidente contentamento, erguem no ar a «maquette» do seu foguetão

A corrida para a conquista do espaço começará com o satélite com observadores humanos

FILADELFIA, 6. — O general John Medaris, chefe dos serviços dos mísseis do Exército, que lançou o «Jupiter C», declarou, no Instituto Franklin, que «a verdadeira entrada na corrida pelo espaço, era o lançamento de um satélite com tripulação humana que pudesse ver tudo o que se passa na Terra e apontar os seus foguetes nucleares sobre objectivos à sua escolha».

Sublinhou que, a não se fazer um acordo internacional, o Universo seria o campo de batalha do futuro

e preconizou que os Estados Unidos estabelesem um programa que tivesse por objectivo assegurar-se do domínio do espaço.

Em Chicago, o professor de Astronomia da Universidade de Harvard, dr. Fred Whipple declarou que os técnicos americanos estão prontos a enviar, no próximo ano, um foguetão explosivo para a Lua.

Predisse, numa conferência sobre a «Idade da Viagem no Espaço», que um satélite, levando um homem a bordo, seria lançado em 1965, e que uma expedição terrestre chegaria à Lua em 1968. — (F. P.).

Emissor gigantesco para captar os sinais do satélite americano

WASHINGTON, 6 — A Secretaria da Defesa anunciou a entrada em serviço, em 14 do mês passado, de um posto emissor gigante, chamado a «Sentinela do Espaço», cuja principal função é assegurar indicações, tão claras quanto possível, do «Explorador» e dos futuros satélites americanos, emitindo sinais de rádio em direcção da Lua cujo «eco» pode ser captado em diversos pontos do Globo. Instalado em Fort Monmouth (Nova Jersey), este emissor é derivado do «radar Diana» que, em 1946, estabeleceu o primeiro contacto com

(Continua na última página).

Vai ser construído na Praça do Império o monumento dos Descobrimentos

Um decreto-lei hoje publicado na folha oficial, autoriza o Governo a promover, por intermédio do Ministério das Obras Públicas e com a comparticipação das províncias ultramarinas e da Câmara Municipal de Lisboa, a construção na Praça do Império do monumento dos Descobrimentos.

O referido diploma começa por acentuar que o Governo «reconhece a oportunidade de, em conjugação com o programa das comemorações do V centenário da morte do infante D. Henrique, promover a construção em materiais definitivos do monumento dos Descobrimentos, cujo modelo figurou na Exposição do Mundo Português, de 1940, e que se integrará no plano de valorização da Praça do Império e zona marginal de Belém, já elaborado nas suas linhas gerais. Torna-se indispensável para este efeito estabelecer a forma de financiamento e as demais condições de realização deste empreendimento».

A comissão administrativa do plano de obras da Praça do Impé-

Soekarno abreviou o regresso à Indonésia em virtude da situação

TOQUIO, 6. — O secretário-geral do Governo, Kiichi Aichi, declarou aos jornalistas que fora, ontem, avisado de que o presidente Soekarno e a sua comitiva partiriam do Japão no dia 15 em vez de 22, como estava previsto.

Acrescentou que o presidente decidira, provavelmente, encurtar a sua permanência no Japão, em virtude da situação em Samatra e dos vários problemas internos da Indonésia. — (F. P.).

A Liga Muçulmana ataca Soekarno

MANILA, 6. — A Rádio de Padang difundiu um violento ataque contra o presidente Soekarno, responsabilizando-o por todas as dificuldades que a Indonésia atravessa actualmente. Acrescentou, ao transmitir afirmações da Liga Muçulmana de Samatra, dirigidas aos «irmãos muçulmanos de Java», que o Governo instituído por Soekarno é ilegal. Além disso, a Liga acusa o presidente de se ter recusado, repetidamente, a colaborar com o vice-presidente anticomunista, Moemed Hatta.

Nos círculos políticos afirma-se que é a primeira vez que a Rádio de Padang, habitualmente escutada aqui, transmite acusações concretas da Liga Muçulmana contra Soekarno. — (A. N. I.).

Luta violenta nas Celebes

DJAKARTA, 6. — Terroristas da seita «Darul Islam» atacaram as povoações de Beru-Bonvoa e Maros, situadas a Leste de Macassar, capital das Celebes, matando vinte pessoas e raptando cinco estudantes — segundo anuncia um comunicado do Exército indonésio.

O ataque contra as duas povoações foi feito pelos terroristas, como represália pela ajuda prestada pelos habitantes às forças do Exército que combatem os sabotadores. Uma comunicação proveniente de Bandung diz que forças do Exército mataram quatro terroristas e prenderam oito, depois de um recontro travado numa povoação próxima de Bandung. — (A. N. I.).

Põem-se várias hipóteses sobre os motivos que deram origem às duas explosões num anexo da Assembleia Nacional francesa

PARIS, 6 — A explosão, logo seguida de outra mais fraca, num anexo do palácio Bourbon (Assembleia Nacional), não causou vítimas mas provocou alguns estragos. A porta e a divisória dos lavabos do pessoal e da guarda, onde a deflagração se produziu, foram arrancadas. Nas proximidades partiram-se vidraças, em especial as da central eléctrica do palácio. No momento da explosão, a comissão agrícola do Partido Socialista estava reunida, numa sala por cima dos lavabos. As mesas e cadeiras saltaram. Os membros da comissão foram os primeiros a ajudar a extinguir um começo de incêndio.

Durante a noite, houve grande

animação á entrada do palácio, onde os peritos do Laboratório Municipal iniciaram imediatamente um inquérito sobre a explosão, que se produziu num dos lavabos, a qual, segundo as primeiras indicações, ocorreu longe das salas de reunião e da central telefónica. A porta dos lavabos, onde se encontrava o engenheiro, foi encontrada a uns dez metros de distancia. Crê-se que aquele foi colocado no reservatório da água, cerca das 19 horas.

Embora um exame mais pormenorizado seja necessário, as primeiras investigações levam a su-

(Continua na última página)

As economias no aspirador

BOURNEMOUTH (INGLÂTERRA), 6 — O padeiro John Marsden descobriu o esconderijo das economias da sua falecida esposa.

Ao despejar o depósito do aspirador eléctrico, viu cair 150 notas de libra (cerca de 12.000 escudos). — (A. N. I.).

O que é o Centro Regional que se pretende criar em Lisboa como síntese das aldeias portuguesas

Na sede da Casa de Trás-os-Montes, durante a sessão da posse dos corpos gerentes que hoje à noite se realiza naquela colectividade regionalista, os srs. dr. Ferreira Deusdado e Joaquim Delgado, respectivamente, presidentes da assembleia e da direcção, farão um apelo aos trasmontanos residentes no continente, ilhas adjacentes, províncias ultramarinas e Brasil, e ainda a todas as casas regionalistas, no sentido de conseguirem a construção, na capital, de um Centro Regional semelhante àquele que funcionou em Belém, na Exposição do Mundo Português, por ocasião das comemorações centenárias, mas, agora, com carácter permanente.

No seu apelo, o sr. dr. Ferreira Deusdado vai recordar que, ao encerrar-se, há dezassete anos, aquele grande certame, sugerira a António Ferro que se mantivesse em Lisboa o espírito das «Aldeias Portuguesas» que eram, no seu conjunto, uma das mais belas e felizes sínteses de Portugal. Já então dizia que não se conformava com o desaparecimento «daquele quadro maravilhoso». A verdade—recordava-o então e repeti-lo hoje—é que as províncias portuguesas têm na capital as suas casas regionais instaladas em prédios arrendados, cujas construções não obedecem a características regionalistas. O que se pretendia, então e agora, seria, pois, a construção de uma pavilhão central que seria a sala de visitas, sala de exposições e festas das casas regionais, agrupando-se, à volta, as casas de todas as províncias, constituídas, segundo as características locais e

que, dentro, seriam museus, quadros palpantes, vivos, de cada província. Seria, ao mesmo tempo, como síntese de Portugal, um cartaz para o estrangeiro que vem a Lisboa e não pode visitar cada centro turístico do País.

António Ferro, porém, tinha a ideia de criar o Museu de Arte Popular—que criou e foi agora ampliado—e a sugestão do dr. Ferreira Deusdado, indo de algum modo ao seu encontro não podia ter inteiramente a sua adesão.

Depois de lamentar a falta de apoio que as casas regionais, apesar da sua alta função social, têm merecido das entidades superiores, o sr. dr. Ferreira Deusdado terminou pedindo a todos os trasmontanos que apoiem o movimento a lançar, com o fim de criar o Centro Regional, «corpo vivo que só as casas regionais poderão dar-lhe».

Um automóvel caiu numa vala de oito metros na Avenida Columbano

Hoje, cerca das 5 horas, na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, o automóvel ligeiro da matrícula DE 16-37 caiu numa vala com cerca de oito metros de profundidade.

Pedidos os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros, compareceram no local pessoal e material da 3.ª Companhia e da Companhia de Reforço, dirigindo os trabalhos o subchefe Rodrigues.

O carro ficou apoiado na escoramento da referida vala, donde foi retirado, por uma grua dum pronto-socorro daquele batalhão.

Ficaram feridos os seus três ocupantes: João Tabarro, de 36 anos, estofador, residente na Calçada da Quintinha, Vila Maria, 13; José Gaspar, de 39 anos, empregado no comércio, morador na Travessa dos Arneiros, 95, cave; e Manuel David Mateus, de 31 anos, empregado de escritório, residente na Calçada da Quintinha, Vila Santos, 22.

Foram os três conduzidos ao Hospital de São José, em carros particulares.

Os dois primeiros, que estão feridos na cabeça, ficaram internados na sala de observações; e o terceiro, depois de receber curativo, seguiu para o local do desastre, a fim de prestar declarações à Polícia de Segurança Pública, que tomou conta da ocorrência.

IMPRESSA

«Correio do Sul»

Entrou no 39.º ano de publicação o semanário «Correio do Sul», de Faro, que, sob a direcção do jornalista e escritor dr. Mário Lyster Franco, tem desenvolvido fecunda e brilhante acção em defesa dos interesses do Algarve e na revelação dos seus melhores valores intelectuais. As nossas felicitações e desejos de prosperidades.

Miscelânea

O grande Julio Cesar, imperador romano, é considerado agora o primeiro organizador de trânsito do Mundo, a rivalizar mesmo com os que se dedicam a tal matéria confusa e ambulante em Lisboa. Cesar teria introduzido, na cidade eterna, o sentido unico e parques de estacionamento de veículos, de maneira a deixar livres as artérias principais.

O jornal inglês «Sunday Dispatch» regista que uma das melhores terapêuticas para as doenças mentais é obrigar os padecentes a cantar em coro. Quanto mais desafinarem melhor. No final, tornam-se mansos como cordeiros. Parece assim demonstrar-se que fazem falta em Lisboa os concertos musicais na via publica. Que saudades daquele coreto da Avenida! Bons tempos!

A C. M. L. tem um tipo novo de candeeiro, que já apareceu, em frente do cinema São Jorge. De «cara» lunar, oblonga, e fosca, encimados por um largo «sombreiro» é assaz caricatural.

A actriz cinematográfica Linda Cristian casará este mês com o milionário brasileiro conde Francisco Pignatari, de 40 anos, figura de relevo do «café-society» de São Paulo. Pignatari consorciase pela terceira vez. Linda Cristian «sacrifica» a este matrimónio cinquenta mil dólares que recebe do ex-marido Tyronne Power. Enfim, uma lua-de-mel e... oiro!

Desde o final da guerra oito regiões de Africa deixaram de ser colónias ou condomínios: Egipto, Sudão, Líbia, Tunísia, Marrocos, Etiópia, a União Sul-Africana (hoje Estado independente) e Costa de Oiro (Gana). Portugal não tem colónias, mas províncias ultramarinas, onde a sua civilização secular, humanamente, se tem afirmado sempre.

Como se sabe Sarah Churchill, filha do grande ministro que salvou a Europa do pesadelo nazista, foi presa nos Estados Unidos, sob a acusação de se encontrar em estado de «alcoollismo agudo». A National Broadcasting Company, de Hollywood, onde Sara trabalha, encarregou-se da sua defesa. Afirma que lhe violaram o domicílio. Há mesmo quem vá mais longe: que a detenção de Sarah foi uma manobra com «fins eleitorais».

Em Paris há quadrilhas organizadas para operar nos chamados «bairros ricos». Uma das vítimas foi o presidente da Assembleia Nacional. Outra, a duquesa de Magenta. Entre os ladrões — lê-se nos jornais — figura o português Cruz Nabais (Nabais, talvez) muito conhecido da nossa colónia da capital francesa. Pelo visto, um romântico Arsene Lupin.

A construção naval inglesa continua a ser a mais florescente do Mundo. Em 1957 o numero de navios que saíram dos estaleiros britânicos foi de 341 unidades mercantes, com a tonelagem global de 2.345.408.

Os Australianos são mais resistentes ao frio do que os esquimós, afirma um biologo canadiano. Submetidos a um frio intenso a temperatura do corpo desce, mas o metabolismo básico não se reduz tanto, como nos outros povos, o que é uma compensação. Trata-se de qualidades hereditárias que só eles conservam.

Segundo o «Daily Mail», dois sábios ingleses inventaram um «musculo eléctrico» que permite aos mutilados moverem a vontade mãos artificiais e mesmo os dedos. O dispositivo, movido por um motor eléctrico miniatural, liga o cérebro aos membros mutilados.

O Governo federal de Bonn isentou de impostos três milhões de novos pequenos assalariados, o que eleva os beneficiários de tal excepção a quinze milhões de indivíduos.

O estudante francês Claude Nedjar deu a volta ao Mundo, gastando, apenas, sessenta dólares. Conserva um como recordação da sua larga e instrutiva viagem.

Segundo a «Documentation Française», na Rússia, 45 % da mão-de-obra é feminina. Mais de metade destas mulheres estão empregadas na industria, executando rudes trabalhos.

A geada e a neve prejudicaram as forragens e as culturas hortícolas

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» informa que, durante a ultima década de Janeiro, a influência do tempo nas culturas pode resumir-se como segue:

«Na primeira parte da década, as geadas que se formaram em quase todo o Continente e a neve que caiu em várias regiões do Norte continuaram a prejudicar a maioria das plantas, designadamente as forragens e as culturas hortícolas. O alhamento dos cereais continuou, no entanto, a ser beneficiado.

A chuva e a subida apreciável da temperatura do ar que houve após o dia 24 favoreceram o crescimento das forragens e de outras culturas, sendo em boa quantidade a água armazenada nos terrenos e nas bargens. No entanto, algumas culturas de terrenos marginaes foram destruídas ou sofreram prejuizos apreciáveis devido às cheias dos cursos de água.

Os tratamentos fitossanitários, as podas e empas, cava e mondas, e outros trabalhos próprios da época tiveram de ser interrompidos durante alguns dias, sobretudo devido à chuva.

Antevisão das condições meteorológicas médias até ao dia 15 de Fevereiro: em todo o Continente—temperatura abaixo da normal e precipitação moderada.

Reuniu-se hoje a assembleia geral do Banco Totta

Sob a presidência do sr. dr. Jorge de Melo, reuniu-se esta tarde a assembleia geral ordinária do Banco José Henriques Totta para apreciação do relatório e contas relativos ao exercício de 1957. Comentários e desenvolvimentos pelo presidente do conselho de administração, os referidos documentos foram aprovados com votos de louvor para os corpos gerentes.

Verifica-se, por esse documento, um desenvolvimento apreciável em todas as rubricas do balanço, que o quadro comparativo dos ultimos cinco anos publicado, muito bem ilustra. Feitas, anteriormente à publicação do balanço, as reservas consideradas aconselháveis, apresenta a conta de ganhos e perdas um saldo de cerca de 12.500 contos, dos quais 4.000 se destinam a remuneração do capital. O saldo sobranante foi praticamente levado a reservas, as quais mais vão consolidar a posição daquela instituição de crédito.

O capital e as reservas do Banco José Henriques Totta ascendem, agora, a 86.000 contos.

Dr. Pedro Guimarães

Devido ao avultado numero de inscrições recebidas, a comissão organizadora do banquete em honra do sr. dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas e dos Retalhistas de Mercaria teve que adiar aquela homenagem, para o próximo dia 13, a qual terá lugar, no Pavilhão dos Desportos Náuticos. Entre as pessoas inscritas no meio social, politico e comercial, encontram-se os srs. prof. doutor Bissaya Barreto, prof. eng.º Daniel Barbosa, dr. José Augusto Corrêa de Barros, comandante Henrique Tenreiro, dr. Vasco Taborda Ferreira, Comodoro Duarte Silva, deputado dr. Mário de Oliveira, dr. Garcia Pulido, eng.º Alfredo Vaz Pinto, visconde de Asseca, dr. Manuel Pinto de Mascarenhas, dr. António Pita, D. Caetano de Lencastre, dr. Marques Mano de Mesquita, etc.

Açorda de Sável?



As crianças constipadas
são muito sensíveis...

Experimente o

BÁLSAMO Liberol
que se aplica com uma massagem no
peito, costas e axilas. Actua rapidamente
contra a tosse e constipação.

Vida artística

António Lino na galeria
do «Diário de Notícias»

Alguém está a carpintear quemadeiros e patibulos para os artistas ditos modernos. A questão, que até agora fora posta em termos estéticos, tomou agora novos rumos, revestindo o aspecto de «guerra santa» contra a arte não-clássica. Os campeões deste movimento erguem uma bandeira fanática e cruel. Começ até a esboçar-se uma campanha de discriminação rática. Picasso, por exemplo, por ser judeu, está condenado. Outros se seguirão, num massacre comandado por vozes inflamadas e savonorolianas.

Entretanto, os artistas pintam, o que afinal é a sua missão. António Lino expõe na galeria do «Diário de Notícias», indiferente aos clamores «homicidas». Ainda bem. E' necessário manter a serenidade perante estas agitações delirantes e inúteis.

António Lino recriou uma Lisboa oposta á de Carlos Botelho. Botelho constrói uma cidade com elementos poéticos. António Lino analisa a cidade, decompõe-a, observa-a nos seus compostos mais simples. Botelho sintetiza. António Lino analisa, atomiza a cidade, divide-a, geometriz-a.

Lisboa III e IV são dois cartões dinâmicos, movimentados, em que os volumes se interpenetram manchados vigorosamente de cor.

«Viterbo» e «Siena» provam a facilidade de um desenho elegante, ligeiro, desembaraçado, veloz, apontamentos admiráveis de cidades renascentistas. «Porto» é uma obra nacentista. «Porto» é uma obra forte e impressionante, de um engenho técnico soberbo, com o fundo negro riscado de branco. Não gostamos tanto de «Varinas», tapete de figuras pesadas e moles.

António Lino afirma-se como um artista actual e de robusta personalidade criadora, que não está encerrado num destino mediocre e estreito, antes se manifesta em vários campos, com uma temática rica e uma técnica excelente.

Esta exposição é uma resposta serena ás cóleras neo-torquemadistas e ultra-savonorolianas dos que consideram a arte que não é académica e clássica uma manifestação de espíritos infernais e malditos. Esses capitães da intolerancia parecem ter saído todos de um caldeirão de Yeronimus Bosh.—A. P. F.

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta. Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina.

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

A venda em todas as Farmácias em tubos de 12 comprimidos a Esc. 14\$00

DEPOSITÁRIOS:

PORTO - F. LIMA & C. A. SUCR. - LISBOA

Metal Distendido, Lda.

A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10—Tel. 774132

AMANHÃ 11.º ANIVERSARIO



GALILEÃO

DE

MARTINS & ROCHA LDA.

R. AUGUSTA

PELES — MALAS



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta: Hoje e todas as noites
A Artista Italiana do Cinema da Rádio e do Disco

LINA LANCIA

As mais famosas vedetas do cinema italiano, como **SOFIA LOREN** e **SILVANA PAMPANINI**, cantam com a voz de **LINA LANCIA** (17 ANOS)

O Carnaval do HOTEL EMBAIXADOR será:
O MAIS DIVERTIDO CARNAVAL DE 1958

Sábado: Trajo facultativo — Domingo: Trajo de noite — 2.^a feira: Baile trapalhão — 3.^a feira: Baile de máscaras

EXCURSÕES

ISIDORO DUARTE

SERRA DA ESTRELA

(NEVE) NOS DIAS 8 E 9 DE FEVEREIRO
(Sábado. Partida às 14 h.) — PREÇO 150\$00

Visitando: COIMBRA, BUÇACO, SANTA COMBA DÃO, GOUVEIA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHA, CASTELO BRANCO e ABRANTES

ALMOÇO E TARDE DANÇANTE

Em SALVATERRA DE MAGOS no «RIBATEJANO»

O Restaurante mais típico do Ribatejo!

Visitando: SANTAREM, PORTAS DO SOL, ALMEIRIM e LEZIRIAS DO RIBATEJO — Esc. 85\$00, tudo incluído

DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO

ALGARVE

Pelas amendoeiras em flor em 8 e 9 de Fevereiro

Visitando: LAGOS, P. SAGRES, CABO DE S. VICENTE, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, PRAIA DE ALBUFEIRA, LOULE, FARO, OLHÃO, S. BRÁS DE ALPORTEL, SERRA DO CALDEIRÃO, etc., etc.
PREÇO 150\$00

MISSA EM FATIMA

DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO — PREÇO 80\$00

Visitando: BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, C. DA RAINHA

PELO CARNAVAL

ALGARVE

AMENDOEIRAS EM FLOR

DIAS, 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO — ESC. 180\$00

Serras da Lousã e Estrela

DIAS 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO — ESC. 160\$00

PORTO

DIAS 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO — ESC. 150\$00

MADRID

DE 15 A 20 DE FEVEREIRO — PREÇO 300\$00

PARTIDA NO SÁBADO, DIA 15, ÀS 14 HORAS, JANTAR E DORMIDA EM BADAJOZ, DIA 16, ALMOÇO EM TALAVERA DE LA REINA E JANTAR E DORMIDA EM MADRID.
DIAS 17, 18 e 19. LIVRES

SEVILHA

DE 15 A 19 DE FEVEREIRO — PARTIDA NO SÁBADO ÀS 14 HORAS, VISITA AS GRUTAS DE ARACENA E A CIDADE
ESC. 250\$00

RESERVE JÁ OS SEUS LUGARES SINALIZANDO COM 50 %

As Excursões serão acompanhadas por pessoas competentes, a fim de prestarem toda a assistência aos Excursionistas.

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA

EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 — Garagem Navarro — Telefone 861034
Cab. 2 e 3 — LISBOA

Ficaram retidos em Francfort

cientistas alemães repatriados da Rússia

BONN, 6.—A Imprensa mostra-se preocupada quanto aos 21 cientistas alemães que deviam ser repatriados da U. R. S. S.

Os matutinos publicam informações do posto fronteiriço zonal de Helmstedt e da zona soviética, segundo as quais os três primeiros cientistas repatriados teriam sido obrigados a apelar-se do comboio pelos guardas fiscais da República Democrática Alemã, em Francfort-no-Oder. Tratar-se-ia de Ostermann, Hagemeyer e Berger, especialistas dos foguetões, acompanhados pelas respectivas famílias.

O «Bild» escreve que o chefe soviético do comboio de Moscovo, que chegou ontem a Berlim-Leste, disse ao seu correspondente que os três repatriados «foram mandados sair pela guarda fiscal». Por sua vez, a administração da Alfandega de Francfort-no-Oder declara que «não interveio no caso. Os cientistas apuraram-se porque quiseram».

O mesmo jornal transcreve a declaração feita ao seu correspondente por uma pessoa, recentemente repatriada de Suchumi: «Os Soviéticos submeteram os repatriados a uma «lavagem do cérebro». O processo já tinha sido utilizado no nosso caso. Muito antes da nossa repatriação, fomos isolados numa ilha. Podíamos fazer o que quiséssemos e falar de tudo, excepto de foguetões. Dois anos vividos nestas condições bastaram para afundar todos os nossos conhecimentos e fazer-nos perder o contacto com os últimos progressos da ciência. Todos os repatriados, antes de saírem do país, têm de assinar um documento pelo qual se obrigam a nunca revelar a sua actividade na U. R. S. S.»—(F. P.).

Pequenas notícias

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 18 horas, o dr. João de Freitas Branco, fará, na Escola Comercial Velga Beirão, uma conferência, intitulada «Considerações sobre a boa música».

SESSÃO CULTURAL

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma sessão cultural e educativa, organizada pela nova direcção da Cooperativa A Padaria do Povo, que na sua sede, Rua Luís Derouet N.º 9 (Campo de Ourique), constará de filmes culturais cedidos pela embaixada de França, e de palestras sobre higiene alimentar.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 14,7; mínima, 12,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,2; mínima, 7,4.

Temperaturas registadas na Costa do Sol, às 9 horas de hoje: no ar, 13,7; na água do mar, 13,8.

A Fiscalização está a considerar os preços correntes nos restaurantes

Segundo nota que nos foi enviada pelos Serviços de Fiscalização, são cada vez em maior numero as queixas relativas aos preços correntes em alguns restaurantes, casas de pasto e similares, respeitantes a refeições, vinho em garrafas e outras bebidas. Entre os processos ultimados figuram estabelecimentos das ruas D. Antão Vaz de Almada, 1.º de Dezembro, Glória, Actor Taborda e Atalaia, Praça do Areeiro, Campo Pequeno e Luz, Mem Martins e Lega da Palmeira, e, ainda outro, no Bom Jesus de Braga, por ter alterado os preços correntes de águas minerais e ven-

dido sanduíches e bolos de arroz a preços superiores ao legais.

Estão em averiguações algumas queixas contra restaurantes típicos, acusados, especialmente, de exagerrar os preços das bebidas.

Outros processos

Também, na mesma nota, se informa que foram processados um comerciante da Estrada de Benfica, por especulação na venda de material eléctrico; um retalhista da Rua Silva Carvalho, por fornecer ilegalmente açúcar areado, para a indústria; uma drogaria da Venda Seca, por ter vendido óleo de linhaça, aguarras e litopone, por preços superiores aos fixados e correntes no mercado; um comerciante de Belas e outro de Sacavém, por especulação com tecidos tabelados; uma farmácia do Largo do Padrão, no Porto, por especulação com leite em pó; um retalhista da Rua Formosa, da mesma cidade, por especular com a venda do presunto; um industrial de Celorico da Beira, por ter facturado 466\$00 a mais no preço da reparação duma viatura automóvel; um «café» do Picote (Miranda do Douro), por aplicação ilegal de açúcar na sua indústria; uma vendadeira do mercado de Viana do Castelo, por açambarcamento de ovos; um comerciante do Carvalhal (Bombaral), por comércio irregular de sal; um retalhista de Lamego, por venda de géneros de mercearia por grosso; um comerciante de vinhos da Abelheira (Viana do Castelo), por prática ilegal do comércio de mercearias; e cinco indivíduos de Campo Maior e Salvaterra do Extremo, por tentativa de exportação ilícita de café e m. grão, comunicada pelas autoridades fiscais.

O PORTO pelo telefone

Uma menina mortalmente atropelada

PORTO, 6 — Esta manhã, no lugar da Senhora do Monte, em Pedroso, Gaia, um automóvel conduzido pelo sr. António Emílio Gomes, residente na Batalha, atropelou a pequena Maria Emília de Oliveira Pinto, de 10 anos, ali residente com seus pais. Conduzida ao hospital de Santo António, faleceu pouco depois.

O condutor do carro sofreu ligeiros ferimentos, bem como o sr. eng. Eduardo Monteiro, director-geral das Estradas do Distrito de Leiria e ali residente, que seguia no mesmo automóvel e sofreu traumatismo torácico.

Depois de tratados, seguiram ambos o seu destino, tendo as autoridades tomado conta da ocorrência.

Avião da carreira

Devido ao encerramento do aeroporto da Portela, o avião da carreira da manhã, entre esta cidade e a capital, levantou voo muito mais tarde, isto é, às 12 e 40. A bordo, seguiu o pequeno artista de cinema Joselito que, durante alguns dias actuou no Coliseu do Porto.

DE LUTO

Conselheiro Jorge Pais Teles de Utra Machado

Ficou hoje depositado em jazigo, no cemitério dos Prazeres, o corpo do sr. dr. Jorge Pais Teles de Utra Machado, que faleceu com 73 anos de idade.

Figura prestigiosa da nossa magistratura, a sua carreira começou, após uma experiência administrativa, á frente do concelho de Azambuja, como delegado do procurador da República em diversas comarcas do continente e da Madeira. Em 1929 foi nomeado auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal, junto da Alfandega de Lisboa. Passou depois a desempenhar o cargo de juiz auditor do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal. Transitando a seguir para a Relação de Coimbra, veio para a de Lisboa, e, em 1953, foi nomeado juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

O dr. Utra Machado foi autor de valiosos trabalhos de jurisprudência, publicados em livro ou em revistas.

Tribunais

O caso da morte de dois homens na piscina de Algés

No 3.º Juízo Correccional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. José Garcia da Fonseca e tendo como delegado do Ministério Público o sr. dr. Manuel Roda Ferreira, foram esta tarde submetidos a julgamento Alfredo de Sousa Florêncio, de 32 anos, electricista, Augusto Ribeiro da Costa, de 56 anos, electricista, António Ventura Teixeira Pinto, de 43 anos, engenheiro electrotécnico, acusados de inconsciência, negligência e imperícia de que resultou, no dia 1 de Junho de 1952, no Estádio Náutico do Sport Algés e Dafundo, terem sido electrocutados Joaquim Nunes, de 52 anos, cobrador das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e Alfredo dos Santos César, de 19 anos, empregado no comércio, quando tomavam banho na piscina de Verão. No processo figuram 7 declarantes, 21 testemunhas de acusação e 24 de defesa. As famílias das vítimas, sr. D. Encarnação de Jesus Alves e o sr. João César, são representadas, respectivamente, pelos srs. d. Francisco Augusto da Costa Frois e Mário Ferreira.

Os reus, que se encontram afiançados, são defendidos pelo sr. dr. Francisco Ferreira Alves. Os depoimentos dos declarantes e testemunhas são ditadas para a acta. O julgamento deve prolongar-se por algumas sessões.

O debate de hoje nas Belas-Artes

É esta noite, às 21 e 30, na Sociedade de Belas-Artes, a sessão promovida pelo Centro Nacional de Cultura, em que serão postos á discussão, com debate livre, alguns temas sobre problemas de arte moderna, entre os quais o das relações com a religião católica e a cultura portuguesa

Contra
dores de cabeça
e malestares

Cafiaspirina
refresca e anima

BAYER

BETA
PEÇAS SEM RIVAL
HOMEM CRIANÇA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1958

A MANHÃ, às 21,15 horas — 1.ª representação da ópera de W. A. Mozart

“COSI FAN TUTTE”

Domingo, dia 9, às 16 horas — Tarde Cultural com a ópera

“COSI FAN TUTTE”



As 20,45 e 23 HORAS
(17 ANOS)

Empresa José Miguel
Telefone 36 67 83

Vá ao ABC ver a grande revista VAMOS À LUA!

O MAIS APLAUDIDO ESPECTÁCULO DA TEMPORADA

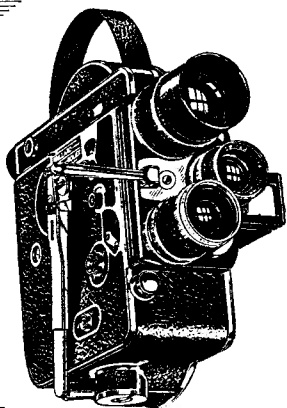
Leónia Mendes * Alvaro Pereira * Carlos Coelho * Maria Adelina
José Viana e JOSÉ GAMBOA

DOMINGO, ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS

José Gamboa

paillard

A MAIS FAMOSA MARCA
DE CINEMA DO MUNDO



APRESENTA

O NOVO MODELO
**H-16
REFLEX**

PERMITINDO ENQUADRAR SEM PARALAXE
E FOCAR COM PRECISÃO ENQUANTO
FILMA ATRAVÉS DAS PRÓPRIAS OBJECTIVAS,
GRAÇAS À MAGISTRAL CONCEPÇÃO DO
NOVO VISOR REFLEX CONTÍNUO

A única câmara que resolve **TODOS** os problemas
técnicos do cineasta mais exigente



A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. • RUA DA CONCEIÇÃO, 46 1.º • TELEF. 30306 • LISBOA



TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, às 21 e 30 (17 anos)
E SÓ ÀTÉ DOMINGO
POR VONTADE DO PÚBLICO
AS BRUXAS DE SALEM
O maior êxito da temporada
No SÁBADO
última Tarde Popular

Na próxima semana:
**PARA CADA UM
SUA VERDADE**
com Palmira Bastos

TRINDADE

HOJE, às 21 e 45 (17 anos)

O TEATRO NACIONAL
POPULAR

APRESENTA
**UM DIA
DE VIDA**

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO



VIELA
Casa de
Celeste Rodrigues
VIELA

O «Diário de Lisboa» vende-se
no SEIXAL, na casa Firmino de
Oliveira Pinto.

OUTRA COMÉDIA DE GARGALHADA!

COM DIRK BOGARDE

MURIEL PAVLOW DONALD SINDEN
JAMES ROBERTSON JUSTICE

Não diga, Doutor!

(DOCTOR AT LARGE)



HOJE ESTREIA
SÃO JORGE

SHIRLEY EATON - DEREK FARR - MICHAEL MEDWIN

Argumento NICHOLAS PHIPPS Produtor BETTY L'BOY

Realizador RALPH THOMAS

MAIORES DE 17 ANOS

Orbita infernal

Morways, a maior atracção do
século, hoje, no Coliseu,
na companhia máxima do
circo. Palhaços Rudillatas.
Circo equestre e zebras

Veja hoje, no Coliseu, a mais bela

companhia de circo que há meio
século nos tem visitado. As órbitas
infernaes dos Morways, que assom-
bram todo o publico. A graça esfu-
sante dos palhaços Rudillatas. Ca-
valos e zebras do Circo Knie. O louco
voador, em corda solta. Os irresis-
tíveis acrobatas Arriolas. Ecuyeres
alemães em equídeos que dançam, e
muitos outros portentos. A compa-
nhia das companhias. A maior noi-
te de alegria e emoção.



CARMELIA ALVES

(A RAINHA DO BAIÃO)

NO SÁBADO DIA 8

DAS 16 AS 18 HORAS

NA DISCOTECA UNIVERSAL, LDA.

RUA DO CARMO, 51-C- PRÉDIO NOVO

TELEFONE 34726 - LISBOA

PARA AUTOGRAFAR O SEU DISCO PREFERIDO

VARIEDADES
AS 21,45
E X I T O
MEMORÁVEL DO MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCOPIO FERREIRA
NA FAMOSA SATIRA QUE O PÚBLICO APLAUDIU
E A CRÍTICA CONSAGROU
**DEUS LHE
PAGUE**

MARIA VITORIA
AS 20,30 e 22,45 - ADULTOS
ULTIMAS
REPRESENTAÇÕES DA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
COM BIBI FERREIRA E ANTONIO SILVA
**CURVAS
PERIGOSAS**

UM ÊXITO INDISCUTÍVEL!

**JOÃO
VILLARET**

SÓ ATÉ
DOMINGO

UM TRIUNFO NO TEATRO DECLAMADO



NA CÉLEBRE
PEÇA DE
PEDRO BLOCH
**ESTA NOITE
CHOVEU PRATA**

A CAMINHO
DAS 1.000
REPRESENTAÇÕES
A's 21.45 horas
(17 anos)

TEATRO MONUMENTAL Tel. 55133

SÁBADO, às 18.15 h.
ESTREIA
NO
**TEATRO
INFANTIL**
DA PEÇA DE
CARLO GOZZI

**O REI
VEADO**
- DIR. ART. DE
ANTÓNIO
MANUEL COUTO
VIANA
- 4 anos -

DIA 12 - ESTREIA
(17 anos)
DO NOVO
ORIGINAL
PORTUGUÊS DE
MANUEL FREDE-
RICO PRESSLER
**A NORA
IDEAL**

com LAURA ALVES
VASCO SANTANA,
ASSIS PACHECO
e COSTINHA
A FRENTE DUM
GRANDE ELENCO

CARNAVAL MONUMENTAL!
só no Teatro MONUMENTAL

NAS 4 NOITES-2 SESSÕES às 20,30
e 23,30 horas-(17 anos)

A COMÉDIA «A NORA IDEAL»
UM COLOSSAL SHOW

AS BRUXAS DO SALDANHA
INTERPRETAÇÃO DE

LAURA-VASCO-ASSIS-COSTINHA
e a orquestra internacional FACHENDAS
com Pedro Torres Tarragó

BAILES ATÉ DE MADRUGADA
COM 3 ORQUESTRAS

ESPECTÁCULOS INFANTIS-As 15,30
e 18,15 horas-(4 anos). Grandes con-
cursos de máscaras-50 valiosos prêmios-1 Motoreta «Lambretta»
1 aparelho de televisão



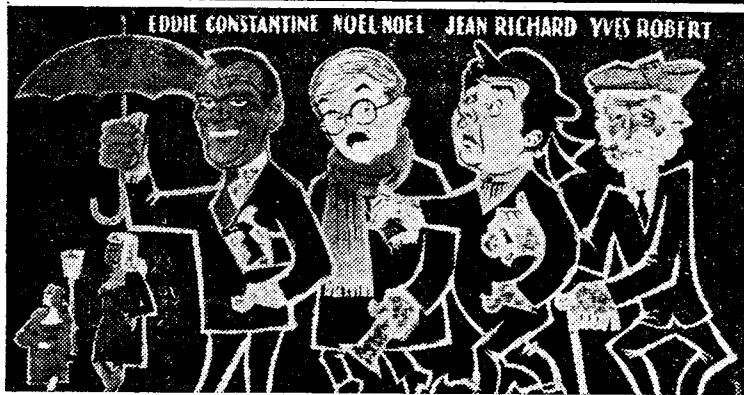
BILHETES À VENDA

ATENÇÃO À PRÓXIMA ESTREIA DO EDEN

A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DA
ACTUALIDADE!

NAO HA SISUDO QUE RESISTA AS SITUA-
ÇÕES COMICAS QUE ESTE FILME NOS
APRESENTA!

DISTRIBUIÇÃO DE
EXCLUSIVOS TRIUNFO



A história duma família cuja «arte de aliviar as algibeiras do próximo» constituía uma nobre tradição da qual todos os seus membros se orgulhavam!

MAS QUE FAMÍLIA

Uma comédia tipicamente francesa que vos
fará rir do principio ao fim
(MAIORES DE 17 ANOS)

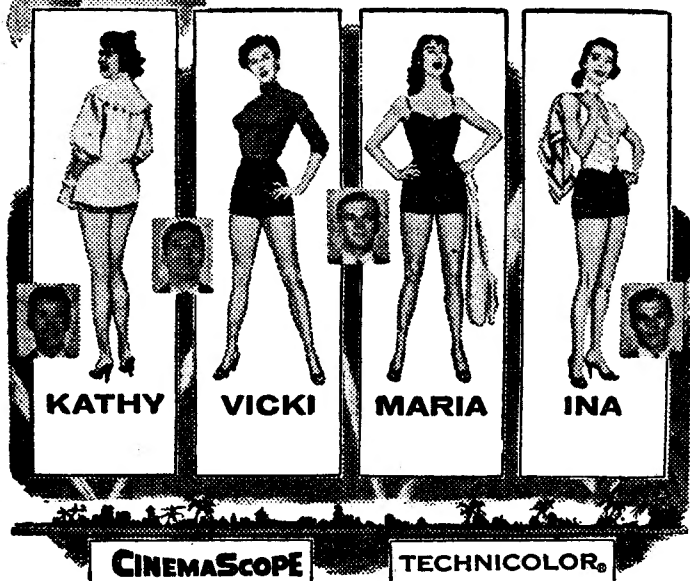
AMANHÃ, no **EDEN**

2.^a SEMANA NO ROMA

Telef. 727778

A's 15,30, a pr. red., e às 21,45

*
O FILME QUE CONQUISTOU
A SIMPATIA DO PÚBLICO!
*



GEORGE NADER · JULIE ADAMS · MARIANNE COOK · ELSA MARTINELLI
GIA SCALA · SYDNEY CHAPLIN · GRANT WILLIAMS · JOHN GAVIN

QUATRO RAPARIGAS

Os sonhos de raparigas de dois continentes:
AMOR... TRIUNFO... ESQUECIMENTO...

EXCL. DOPERFILME

MAIORES DE 17 ANOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Palácio de Cristal, do Porto, é inaugurado amanhã um Festival Mundial de Circo.

— Na próxima segunda-feira a companhia do Teatro Monumental representa, no Teatro Avenida, de Coimbra, a farsa «Os Bebés».

— Constituiu um grande êxito o espectáculo de beneficência que, no Teatro Virginia, de Torres Novas, realizou o grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavadense, com a representação da peça «A nossa casa».

— Os artistas brasileiros Déo Maia e Irmãos Guarás, na quadra do Entrudo, participam em espectáculos que vão realizar-se em Salvaterra.

— No próximo mês de Maio, volta a funcionar o Teatro Ginástico, em São Paulo, que, há meses, um incêndio quase destruiu totalmente.

— A Casa dos Artistas do Brasil, foi concedido, pelo Governo brasileiro, um subsídio de 2 milhões de cruzeiros, para manutenção do Retiro dos Artistas, em Jacarepá-gua.

— Em fins do corrente mês faz a sua apresentação, no Coliseu, o teatro de «marionettes» Piccolé di Podrecca.

— E' no Cine-Teatro Nacional de Luanda que o actor João Villaret iniciará a sua nova digressão pelo Ultramar.

— Abílio de Matos e Silva é o autor dos modelos do cenário, da peça «Um serão nas Laranjeiras», em ensaio no Teatro da Trindade.

— Continuam as negociações para a organização de uma companhia de comédias que deverá seguir em digressão pela provincia.

— O Monumental continua a ter marcada para a próxima semana a estreia de «A nora ideal», de Manuel Frederico Pressler.

— Foi convidada para actuar numa companhia de comédia e revista, em organização, a artista Cécilia de Albuquerque, há tempo retirada da cena.

Primeiras exhibições

«Um casaco de vison», no Império

Com a simplicidade que caracteriza a comédia cinematográfica italiana, Glauco Pellegrini realizou «Um casaco de vison», filme estreado ontem no Império, no qual se conta, alegre e levemente, um episódio da vida de um casal ainda muito jovem, cuja felicidade correu grave perigo de se extinguir, em virtude de a «sorte» ter bafejado a mulher com um casaco de «vison» da ordem dos 5 milhões...

Com graça, embora às vezes um tanto fácil, e com muita humanidade, sem o ar que enfastia, «Um casaco de vison» é um espectáculo agradável de seguir, bem estruturado, em que a verdade escorre entre risos, frivolidades e licenças, e manifestações dos sentimentos mais nobres.

Um grupo de bons comediantes, encabeçado pelos jovens Giovanna Ralli e Roberto Rizzo—ela é um prodígio de graça e juventude—facilitou o trabalho do realizador. Entre eles devemos salientar as intervenções de Paolo Stoppa, Tina Pica e Franco Fabrizi.

A legenda a meio do filme, sem imagens, constituiu, quanto a nós, um hábito que denuncia mau gosto.

Antes da exibição do filme, o público assistiu a uma passagem de modelos, no palco, do peiteiro David Kitt, e, a convite da gerência do Império, a qual constituiu um êxito. Mais de vinte exclusivos, tudo rigorosamente de «vison».

num conjunto que valia cerca de 3.000 contos, foram apresentados por três elegantes manequins. Artur Agostinho dirigiu a apresentação dos modelos.

No programa, estreado ontem no Império há, também, que salientar um curiosíssimo bailado, intitulado «Sinfonia de um homem só», magnífico documentário cinematográfico, em que participam os bailarinos Michel Seigneuret-Maurice Bejart e outros bons artistas.

—Visor 55.

«Esta curva é perigosa», no Capitólio

Em vez de «Esta curva é perigosa», o filme ontem estreado no Capitólio, pela simples razão de Diana Dors ser a protagonista, deveria chamar-se estas — as dela, claro — curvas são perigosas. Tão altamente perigosas que desviam um honrado motorista do bom caminho.

(Continua na página seguinte)

HOJE NO POLITEAMA

ESPECTÁCULO DO RISO MARAVILHOSO!
A HISTÓRIA DUM
HOMEM EM PERIGO ENTRE DUAS
MULHERES... DE CORAÇÃO EM CHAMAS!

JAYNE MANSFIELD A LOIRA ANATÓMICA
E ATÓMICA!
SUZY PARKER A NOVA REVELAÇÃO COM
TODO O MISTÉRIO DE GRETA
GARBO E TODO O ENCAN-
TO DE GRACE KELLY!



CARY GRANT
JAYNE e SUZY
MANSFIELD · PARKER
QUATRO DIAS
DE LOUCURA

ADULTOS

UM FILME
CINEMASCOPE

COR DE LUXE
SON ESTEREOSCÓPICO DE ALTA FIDELIDADE

COM LEIF ERICKSON

e JERRY WALD Prod. STANLEY DONEN Realiz. JULIUS EPSTEIN

«BOITE DE NUIT» NINA (Para 17 anos)

Apresenta em grande êxito

LES KALSKY FOLLIES

Famoso «BALLET» alemão de fama internacional

HOJE, MAIS UM GRANDIOSO BAILE DE MÁSCARAS

QUER
OUVIR

BENJAMIN GIGLI?

Ligue hoje às 21,15 para a Rádio Voz de Lisboa e ouça
o programa

MUSICA PARA SI

Em rigoroso exclusivo dos
BRONZES SUPER de J. da Gama Alves
Uma produção PAL

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

OLIMPIA CLUB

«O SEMPRE EM FESTA» — Telef. 367581 — (17 anos)

OSCAR SILVA TAVARES apresenta:
O SHOW REVISTA DE QUE TODA A LISBOA FALA
HA' FESTA NO OLIMPIA

E AINDA UMA GRANDE PARADA DE ATRAÇÕES INTER-
NACIONAIS! MUSICA CONSTANTE PELA ORQUESTRA DE

JOSÉ MAGALHÃES

NO CANTINHO DOS CONDES: CEIAS COM FADOS
E GUITARRADAS

Festivos e Cinemas

(Continuação da página anterior)

arrastando-o para uma série de sarilhos que constituem, afinal, a parte movimentada do filme, que podemos classificar como pertencente a «série parda», uma vez que os há da «série negra», a par de outros de cores ainda não determinadas, ainda que existam hoje especialistas em determinar, a cor de cada um — segundo eles, sem possibilidade de erro.

O filme foi todo rodado em In-

glaterra — e bem rodado, pois quase cinquenta por cento das suas imagens incluem camiões em movimento e o registo de uma prova de resistência e qualidade do material de um camião, arvorado assim em vedeta, ao lado da réplica inglesa de Marilyn Monroe e do gigantesco Victor Mature.

A completar a sessão, foram exibidos um filme policial de curta metragem e um outro de desenhos animados. — *Visor 25.*

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «Não diga, doutor».
Produção — Inglesa.
Realizador — Ralph Thomas.
Argumento — Um aluno de Medicina, pouco antes da sua formatura, recebe uma herança que oferece a um hospital de província, onde começa a sua carreira clínica.
Interpretes — Dirk Borgarde, Muriel Pavlow e Donald Sinden.
Processo — «Vistavision» a cores.
Classificação — 17 anos.

No Politeama

Título — «Quatro dias de loucura».
Produção — Americana.
Realizador — Stanley Donen.
Argumento — A história de quatro oficiais da Marinha dos Estados Unidos que vão passar quatro dias de férias num grande hotel de luxo.
Interpretes — Gary Grant, Jayne Mansfield e Suzy Parker.
Processo — Cinemascope a cores.
Classificação — 17 anos.

AVENIDA

Às 20.45 e 22.45 h. — (17 anos)
Última e definitiva semana
DA FARSA

“Mas que escândalo”

COM
MADALENA SOTTO — ARTUR SEMEDO — FERNANDA DE SOUSA e MARIA DOMINGAS nos principais papéis

AMANHÃ
100.ª REPRESENTAÇÃO
HOMENAGEM AO AUTOR
EDUARDO DAMAS



GRANDE PARADA DE ARTISTAS em que estarão presentes os maiores nomes da CENA PORTUGUESA
ESPECTÁCULO INTEIRO
com início às 21.45 h.

MARCIA CONUSSA

RESTAURANTE TÍPICO
Praça d'Alegria, 38 — Tel. 367093

FADOS e GUITARRADAS
pelos melhores artistas no seu género

Hoje, ao jantar: Lampreia á Moda do Minho

Amanhã, ao jantar: Feijoada á Brasileira dedicada á Companhia Brasileira recém-chegada de Africa (Adultos)

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
Tel. 32889

SÁBADO, 8
Festa promovida por uma comissão de amigos ao Artista Sérgio pela sua partida para uma digressão artística pela Europa.

Dão a sua adesão a esta grandiosa festa os melhores artistas do fado, rádio, televisão, e ainda com a presença do grande actor brasileiro Procópio Ferreira, além de uma formidável surpresa.

A comissão: Aurélio Esteves, Fernando Peres e Fausto Ribeiro.

Açorda de Sável?

SIGA ESTE CONSELHO:
NÃO DEVE FALTAR

HOJE

ONDE O AGUARDAM
MUITAS SURPRESAS

SEJA QUAL FOR A ESCOLHA QUE FIZER PARA SE DIVERTIR
LEMBRE-SE QUE ESTA NOITE É DE ALTA SENSACÃO NO (17 anos)



MAXIME

TODA A GENTE EM LISBOA
PROCLAMA ESTA VERDADE:
Não há outro mais brilhante,
nem mais selecto

BAILE DE MÁSCARAS

8 horas de toia e boémia elegante!

GRANDE ESTREIA

BALLET HURTADO DE CORDOBA

UM CONJUNTO COREOGRAFICO SEMPRE PAGO A PESO DE OURO!

A notável vedeta da canção
MADALENA PARDO

A esplêndida parrelha portuguesa
JOSETTE E SANTIAGO

Uma noite grandiosa com a marca «Máxime»! Isto diz tudo



MUSICA DE BAILE
POR

SERGIO E SUA
ORQUESTRA

UMA TRIUNFAL
PARADA
DE ATRAÇÕES!

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS **Não diga doutor** SÃO JORGE
DE HOJE: **Quatro dias de loucura** POLITEAMA

SAO LUIZ
TEL. 27172

As 15.15, 18.15
(preç. red.)
e às 21.30 (17 anos)
O filme de emoção
e «suspense»

OLHO POR OLHO
com Curt Jurgens — Folco Lulli
Veja programa do Carnaval

EDEN
TEL. 20768

As 15.30, 18.30
e 21.30
**TUFÃO SOBRE
NAGASAKI**
(Para m. 17 anos)

AMANHÃ, ESTREIA:
MAS QUE FAMILIA!
com Eddie Constantine, Noel-Noel,
Jean Richard e Yves Robert
— Para maiores de 17 anos —

CONDES
TEL. 22523
(17 anos)

As 15.15 — 18.15
e 21.30
3.ª SEMANA
Últimas exhibições
O melhor! O im-
pagável! O unico!
Eddie Constantine
em

ELAS PREFEREM O MAMBO...
com Pascal Roberts — Lise Bourdin
Veronica Zuber

ALVALADE
Telefone 763080

As 15.15 (p. red.)
e 21.45 (17 anos)
Um filme de
violência sobre um
tema empolgante

OLHO POR OLHO
com Curt Jurgens — Folco Lulli
Veja programa do Carnaval

LIZ
TEL. 48560

As 21.15 (17 anos)
**O BOLERO
DE RAQUEL**
com Cantinflas

No programa:
Pffft...! É o amor que se evapora

ROYAL
Telefone 845037

As 21 (12 anos)
TRAPEZIO
com
Burt Lancaster

No programa: **VIAGEM SEM VOLTA**

CINEMA IDEAL
Telefone 24194

As 21 — (12 anos)
**A PLANÍCIE
VERMELHA
A VINGANÇA
DO CORSÁRIO**

IVOL
TEL. 50595

As 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite (12 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo para Portugal, o fabuloso espectáculo de Michael Todd

**A VOLTA AO MUNDO
EM 80 DIAS**
inspirado no romance de Julio Verne
CANTINFLAS * DAVID NIVEN
e 46 vedetas

POLITEAMA
TEL. 26305

Hoje, às 18.30
CONCERTO
pela
ORQUESTRA
SINFÓNICA
DE LISBOA
HOJE, AS 21.30 — EM ESTREIA
Cary Grant na famosa comédia
de gargalhada

4 DIAS DE LOUCURA
com Jayne Mansfield e Suzy Parker
Cinemascope (Maiores 17 anos)

ROMA
telefone 727778

4 RAPARIGAS
CINEMASCOPE
com George Nader, Julie Adams, Marianne Cook e Elsa Matrinelli

ODEON
Telefone 26263

As 15.15 - 18.15
e 21.30 (12 anos)
9.ª SEMANA
A máxima e a mais recente revelação do cinema

JOSELITO
CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo
«Matinées» 6 anos

As 21 — (17 anos)
Uma ilha ao sol
Jack, o estripador

RESTELO
Telefone 610375

As 21.15 (17 anos)
**OS AMANTES
DE SALZBURG**
com Jane Allyson

IMPERIO
Tel.: 55134-5

As 15.15 e 21.30
(17 anos)
magnífica comédia
italiana de tocante
humanidade

UM CASACO DE VISON
com Giovanna Ralli, Roberto Risso,
Paolo Stoppa e Franco Fabrizi

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

As 21.30 (17 anos)
ESTREIA
**NÃO DIGA
DOUTOR**
VistaVision
Eastman Colour

As 15.15 — 18.15 (Para 12 anos)
ULTIMAS EXIBIÇÕES
O BALLET DE MOSCOVO

MONUMENTAL
TEL. 55131

As 15.15 e 21.30
(17 anos)
O filme máximo
de «suspense» de
todos os tempos!

JULIE
com Doris Day — Louis Jourdan
Barry Sullivan — Frank Lov Joy

AVIS
Telefone 47163

As 15.30 e 21.45
(12 anos)
a reunião feliz do
Teatro Lírico com
o Cinema

A mais linda ópera de Puccini
MADAME BUTTERFLY
com Kaoru Yachigusa e Michiko Tanaka. Orquestra e coros do Teatro Real da Ópera de Roma

CAPITOLIO
TEL. 27493

As 15.30 (p. red.)
e 21.30 (17 anos)
Éxito sensacional
da estreia de ontem

ESTA CURVA É PERIGOSA
com Diana Dors e Victor Mature

CASINO ESTORD

E O SOL TAM-
BÉM BRILHA
As 21.30 (17 anos) com Tyrone Power

QUEM É
ESTE HOMEM?
UM “PRODUTOR”
DE NOTAS
DE BANCO?
MISTÉRIO!



TÓTÓ
E AS NOTAS
FALSAS

(La Banda Degli Onesti)
O maior comediante
italiano ao lado de
**PEPPINO
DE FILIPPO**
e da formosíssima
GIULIA ROBINI

Um Excl.
Filmes Castello Lopes

Amanhã



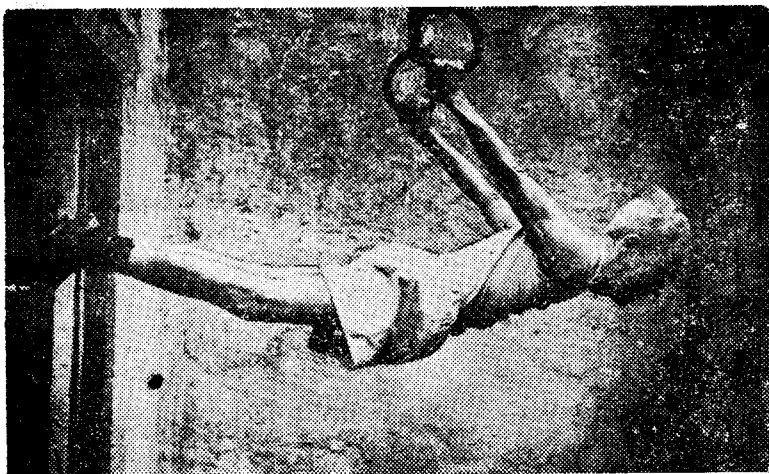
(MAIORES DE 12 ANOS)

A revista do ABC

O ABC continua em grande ocasião com um espectáculo de grande relevo, a revista «Vamos á Lua», plena de graça, de alegria e de visão espectacular, servida pela interpretação de um grupo de excelentes artistas do género, com a particularidade da intervenção de José Gamboa num palco de revista.

**BANCO
DA
AGRICULTURA**
R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

COFRES
4 MODELOS
CASAS FORTES
COM AR CONDICIONADO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS



DESSPORTOS

Um Português de 70 anos

(tal como o major sueco...)
também faz o «pino»
—e só com um braço!



A fazer o pino, eis o major sueco Daniel Norling, que festejou o 70.º aniversário com esta demonstração de destreza, tal como nitiçiamos em 22 do mês passado, ao publicar esta fotografia pela primeira vez



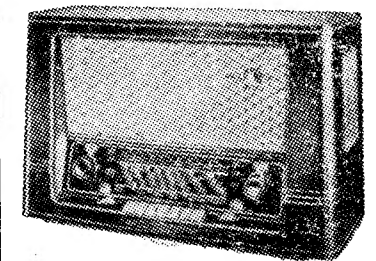
Oscar Del Negro fazendo um «pino» na miniatura de paralelas

Instituto de Oncologia

Na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, o médico e escritor, dr. Fernando Namora, faz hoje, às 21 e 30, uma conferência intitulada: «Considerações sobre um novo serviço do Instituto Português de Oncologia». A entrada é livre.

SCHAUBLORENZ

Se quer comprar um rádio de grande classe, não deixe de ver e ouvir o Modelo W 35 P-3 D, expressamente fabricado para Portugal



Com ESCALA PORTUGUESA, curta a partir de 16 m., marítima, média, UKW-FM e o som inconfundível desta marca

Preço muito atraente em relação à sua categoria

Esc.: 3.990\$00

FUTEBOL

Vasques, Carlos Gomes e Ivson reaparecerão no domingo

No jogo do próximo domingo, contra o «Austria», a equipa do Sporting deverá alinhar com a maioria dos seus titulares. Dá-se como certo o regresso de Carlos Gomes, que se encontrava lesionado num ombro; de Vasques, já restabelecido de uma distensão muscular, e que tem treinado durante esta semana; e do brasileiro Ivson. Exceptuando Carlos Gomes, que substituirá Octávio de Sá em todo o tempo de jogo, os restantes regressados deverão alinhar sómente na segunda parte, na qual actuará também, provavelmente, o ex-júnior Bispo, numa tentativa do treinador Enrique Fernandez para lançar gente nova.

Travaços ainda não está em condições de jogar

O caso de Travaços parece, todavia, ser mais complicado. A conta também com uma distensão muscular, o magnífico jogador internacional não está, por enquanto, em condições para reaparecer na equipa do Sporting.

Uma importante reunião na Associação de Lisboa

Com o objectivo de ser estudada a posição a tomar no próximo Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, que se realiza depois de amanhã, efectua-se amanhã, à noite, uma reunião entre os seus corpos gerentes e dirigentes de clubes das várias divisões nacionais, que vão tomar conhecimento de um projecto sobre a organização dos campeonatos nacionais, que, em caso de aprovação, entraria em vigor na próxima época.

O presidente da C. C. Árbitros demissionário?

Corre com certa insistência que sr. Gameiro Pereira, presidente da Comissão Central de Árbitros, apresentou a sua demissão por motivos inerentes à ocupação do seu cargo.

ESGRIMA

Os torneios oficiais da F. P. E.

Na secretaria da Federação Portuguesa de Esgrima efectuou-se ontem ao fim da tarde a reunião com os delegados das salas de armas, que tinha sido convocada pela F. P. E., como noticiámos.

O presidente da Federação, sr. Carlos Farinha, expôs aos delegados presentes as dificuldades que a falta de salas suficientemente espaçosas cria à organização dos torneios, tanto mais que as poucas existentes estão normalmente tomadas por outras actividades desportivas. Por esse motivo, e também para facilitar aos atiradores a sua presença nas provas, sugeriu que estas, marcadas no calendário da época em curso para os três últimos dias úteis de cada semana, passassem a efectuar-se aos sábados de tarde e domingos de manhã, sugestão que foi unanimemente bem acolhida.

Assim, ficou resolvido que os torneios sejam de futuro transferidos para os dias citados, o que facilitará mais a sua realização.

Hoje, à tarde, nas instalações do Centro Nacional de Esgrima, realiza-se o torneio oficial de segundas categorias de florete. Como o já habitual nestas provas de segundas categorias, registou-se inscrição de certo modo reduzida: seis atiradores, em representação das salas de armas do Clube Shell (2), Sporting, Centro Militar de Educação Física, Centro Nacional e Ginásio Clube.

A prova será disputada em «poule» única e encontra-se marcada para as 18 e 30 horas.

Entrega de prémios de provas de vela

A Associação Naval de Lisboa procedeu à entrega dos prémios das regatas disputadas durante a época de 1957. A cerimónia efectuada após um jantar no restaurante de Montes Claros, presidiu o sr. comandante Henrique Tenreiro, ladeado pelas sr. de Bleck e de Reimus, tendo na sua frente o sr. conde de Barcelona, ladeado pelas sr. de Bivar e de Vanzeller. Foram entregues os prémios correspondentes às seguintes provas:

Regata Salazar — 1.º, Alexandre Bleck; 2.º, conde Stuck de Quay; 3.º, Salland Gilbert; 4.º, Nicolau Franco; e 5.º, Raul Pereira de Sousa.

Regata D. Carlos I — 1.º, Alexandre Bleck; 2.º, conde Stuck de Quay; e 3.º, Salland Gilbert.

Regata Wintermantel — 1.º, conde Stuck de Quay; 2.º, dr. Rui Vidal; 3.º, Salland Gilbert.

Regata D. Pedro V — 1.º, Alexandre Bleck; 2.º, Máximo Vaultier.

Futebol turbulento

Onze jogadores e três directores para a prisão

BAIA, 6. — Onze jogadores e três directores presos, eis o saldo pouco vulgar de um encontro de futebol ontem realizado nesta cidade, entre as equipas do Corinthians, de S. Paulo, e do Esporte Clube da Baía. Aos 15 minutos do segundo tempo, quando os paulistas venciam já por 3-1, os jogadores baianos enveredaram pela violência.

Advertidos pelo árbitro, dois atletas do Baía insurgiram-se, recebendo, por isso, ordem de expulsão. Os companheiros, porém, não se conformaram e declararam que não continuariam em campo, se os dois expulsos não fossem readmitidos, declaração, aliás, calorosamente apoiada por três directores do clube.

O chefe da Polícia de serviço ao campo, verificando que os jogadores baianos desrespeitavam os regulamentos sobre diversões públicas, ordenou a sua detenção e a dos directores que apaloraram a rebelião. — (A. N. I.).

Jantar de homenagem a Manuel Faria

E', depois de amanhã, às 20 horas, o jantar de homenagem ao atleta Manuel Faria, promovido pelo grupo «Manuais de Portugal», em colaboração com o Sporting Clube de Portugal. O jantar efectua-se no Restaurante «Leão de Ouro».

CASINO ESTORIL

HOJE, no «WONDER-BAR»
Jantares e Ceiás
conjuntos: HELDER REIS
e OLIVER (17 anos)

CARNAVAL DE 1958
Atracções internacionais
Marcam-se mesas para as
4 NOITES
2 CHAS DANCANTES



Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOU-
CHÃO DA PÓVOA

Regularizador das
funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão, 48
Telefone 664378

FOTOCOPIAS

de páginas de livros, catálogos,
processos, escrituras, desenhos,
partituras, contratos e quaisquer
outros documentos

EXECUTA:
ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c.
(ao Camões)
Telef. 2 04 00 — LISBOA

Publicámos há dias uma fotografia do major sueco e antigo ginasta olímpico Daniel Norling, que, apesar dos seus 70 anos, ainda executa o «pino» e outros difíceis exercícios físicos. Pois, um Português, sentindo o seu brio sacudido, veio revelar-nos, sem outro motivo que não seja evidente e salutar orgulho desportivo e patriótico, que, também com 70 anos, consegue em ginástica coisas de espantar os novos...

Chama-se Oscar Del Negro e é filho do falecido maestro Tomás Del Negro; sobrinho de Pedro Del Negro, que fazia cair touros, pegando-lhes pelas hastes; e primo de outro famoso Pedro Del Negro, que foi base da equipa de luta de tracção à corda, do Sporting, e introdutor da «greco-romana» em Portugal. De 1 metro e 2 centímetros de torax e 38 centímetros de «biceps», baixo, olhar vivo, abundante cabeleira nêvea e aspecto de cinquentenário, ele falou-nos com entusiasmo contagiante das maravilhas da ginástica, na velha casa onde vive só com as recordações da família e exóticos aparelhos que imagina e constrói, e que são complementos de não menos estranhos exercícios físicos. Ali o procurámos, para que nos demonstrasse algo das suas proezas, que o são verdadeiramente, para qualquer jovem atleta, na mais rigorosa interpretação do termo, quanto mais para um velho afinador e reparador de pianos, que come e bebe sem restrições, fuma e trabalha cerca de 10 horas diárias...

O sr. Oscar Del Negro narrou-nos, com visível satisfação, a sua interessante carreira desportiva, bem ligada aos primórdios da expansão da cultura física no nosso País; e evocou, com compreensível emoção, factos e nomes de pioneiros que os novos desconhecem, e que foram alicerces sólidos da organização da actividade ginástico-desportiva nacional.

—Em criança, eu era pequeno e raquítico. Um médico esclarecido receitou-me exercícios ginásticos, em vez de drogas, decisão arrojada para aquele tempo; e foi por isso que, com 7 anos de idade, entrei para uma classe de ginástica que então existia no Colégio Bar...

O caso Yustrich-Hernani

Suspensa a suspensão...

O caso Yustrich-Hernani, que tem feito correr bons rios de tinta, não acabou mas está como se não tivesse acontecido... O discutido treinador, que fora suspenso, regressa às suas funções; o jogador com que se deu o incidente, suspenso também, volta à actividade. Os duas decisões foram tomadas pela direcção do F. C. do Porto, para possibilitar o regresso à actividade daqueles dois elementos, que, embora desavindos, se consideram intimamente ligados à posição do clube no campeonato nacional de futebol. Assim, fica suspensa... a suspensão — sem prejuízo dos inquéritos que, como se sabe, entraram em curso e que continuam a correr: o inquérito interno do clube e o que foi ordenado pelas autoridades militares, em razão de Hernani, como se sabe, ser militar do activo, actualmente integrado na equipa que está presente na Alemanha. Não é um ponto final — mas são reticências...

—Mas, isso é notável!...
—Não, não sou um fenómeno. Tudo isso não é mais que o resultado de uma prática diária, sem desfalecimentos ou quebras de entusiasmo. Ao grande prazer anímico da actividade, alia-se uma profunda certeza do benefício que dela extraio. Seria um «maluco» pela ginástica, mas o certo é que fraquezas de coração e de pulmões não são comigo... Nem as constipações conseguem opor-se à minha resistência. E hei de fazer ginástica sempre, para que, quando chegar, a morte me encontre suficientemente forte para lutar com ela!...

—Tem conhecimento de outros antigos atletas que ainda façam exercícios de valor?

—De momento, não me recordo bem... Mas, há relativamente pouco tempo, ainda o almirante Gago Coutinho, que também pertenceu ao Real Ginásio, «arrancava» algumas «pranchas de costas» nas argolas...

—Sabe que a ginástica de aparelhos tem sofrido profundas alterações?

—Sim; hoje não se consente a especialização e trabalha-se mais à base do «tempo» e do balanço. E' o resultado do progresso, da acção científica. Mas, os jovens de hoje não parecem ter o espírito de persistência e de sacrifício dos do meu tempo... Preferem ginástica sueca. Há, no entanto, rapazes de muito valor.

E, a concluir tão agradável colóquio:

—Qualquer dia começarei a aparecer mais vezes no velho Ginásio Clube, para ver como os novos trabalham e para lhes insuflar um pouco do meu «vício»...

E lá se foi o sr. Oscar Del Negro para o seu pequeno, mas completo, ginásio familiar...

De ontem para hoje

PRESTÍGIO TÉCNICO

TEMOS uma pequena rede de construções de barragens hidroelétricas que naturalmente precisaram do conselho e da experiência alheia para erguer-se, mas que foram pensadas, projectadas e dirigidas por portugueses. A sua técnica, porém, comparada com a estrangeira, não ofereceu desdouro, quando o eng. brasileiro Ivam Bandirra correu a Europa e decidiu ficar um ano a estagiar em Portugal. Junto do Laboratório de Engenharia Civil, ficou com a missão oficial de aprender o que tivessem de ensinar-lhe. O nosso hóspede voltou agora ao Brasil. As referências que fez aos técnicos portugueses contribuirão para o prestígio do nosso nome e um novo elo de estima e apreço luso-brasileiros.

FILHOS CRIADOS...

A mãe (Aida da Silva, Cantanhede), com o filho pequenino ao colo, partiu para o consultório. Ficavam em casa, sós, duas meninas criadas, uma de sete outra de cinco anos. Fizera-lhes recomendações e saíra o possível sossegada. A mais velhinha era menina atilada para cuidar da irmã. Mas ainda a consulta não fora dada, quando lá no consultório a medida do seu falso raciocínio teve o tamanho da sua grande dor. Levaram-lhe nos braços, moribunda, a menina mais nova, consumida pelas chamas da leireira. Na sua ausência, longe das suas vistas, desenrolara-se a imensa tragédia e o aforismo popular: depois dos filhos criados, trabalhos dobrados.

A VIRTUDE ESTÁ NO MEIO

SANTA Cruz do Douro queixa-se de que vende baratos os seus gados. Vende-os mais baratos do que o ano passado e os criadores, aflitos, perguntam como vão fazer face aos encargos das sementinhas e curas. O fenómeno, calculado por falta de pastos, não é novo nem velho mas eterno. Dele tirarão benefício não os pobres consumidores (ou, antes, os consumidores pobres) mas aqueles que pelo caminho partilharão o lucro entre si, como bons intermediários. Vá lá dizer-se que não é no meio que está, de facto, a virtude: a virtude de saber ganhar, pelo menos...

CONTRA O ANALFABETISMO

FALA-SE talvez menos mas trabalha-se o mesmo. A campanha contra o analfabetismo continua. Só este ano vão funcionar 3.702 cursos de educação de adultos, mais de duzentos do que o ano passado. São 70 mil os que os vão frequentar e não se pode dizer que tantos não ajudem a baixar aquilo a que muito propriamente se considera a grande mancha negra do século das luzes. Não se pode iluminar uma sociedade com espíritos às escuras. A campanha contra o analfabetismo continua e todos nós sentimos que oportuna e convictamente.

AS «MANAS» ADAMS

NA Boa Hora acabou o capítulo português do romance das «irmãs» Adams, aquele «mister» inglês que, acompanhado da mulher, se fazia passar por sua mana. Iam acusados de prática de burlas, dividas, sobretudo, de usar chinó, falsos trajos e falsos passaportes. Por tanto (menos do que se dizia) ele ficará um ano na cadeia, enquanto a ela, Margareth Adam, levado em conta os meses de prisão sofrida, foi dada a pena por espiação. Ficam ambos, porém, sob prisão, porque os espera, fora da fronteira, a «Interpol». Ambos, também, no tribunal, haviam confessado ingenuamente, justificando-se da sua pouca sorte: «não nos deram tempo de reorganizar a vida em Portugal». Que seria o que queriam?

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o governador do distrito autónomo da Horta; comandante Soares de Oliveira; major Luís Soares de Oliveira; dr. Agostinho Pires e dr. José Guerreiro Murta, respectivamente presidente da assembleia geral e da direcção do Montepio Geral. No seu livro de cumprimentos inscreveram-se o embaixador Francisco Calheiros e o dr. Moreira Baptista. * Passando ontem o segundo aniversário da sua posse, foi muito cumprimentado o subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, eng. Magalhães Ramalho. * Na sede do batalhão n.º 3 da L. P. tomou posse do cargo de 2.º comandante o dr. Lívio Galvão dos Reis Borges. * O chefe do distrito de Santarém assistiu à abertura da exposição constituída pelas mensagens destinadas ao Município e às colectividades da Covilhã que oficialmente é visitada pelos escalabitanos. * Em Belmonte, numa batida, foram mortas quatro raposas nédias e fegosas. A população, entretanto, lamenta que a batida não se fizesse em tempo de caça. O cão ajudaria à eficácia. * Foi anunciada a assinatura de um acordo de emigração entre o Canadá e Portugal. * Foi encontrado morto, junto de uma barraca (Bautas, Carenque) Elísário Francisco, de 70 anos. Vivia de esmolas e parece ter morrido de doença subita.

Seis empregados e um «extra» roubaram vidro no valor de 60 contos

Após porfiadas investigações, o chefe Pereira da Graça e o agente Tavares, da Polícia Judiciária, conseguiram esclarecer por completo, uma queixa apresentada em Dezembro último pela firma Auto-Vidreira, Lda., contra desconhecidos que lhe haviam furtado grandes quantidades de vidro.

O caso apresentava-se envolto em certo mistério, pois, apesar de desaparecer a mercadoria, nunca se deu por qualquer arrombamento—e não havia vestígios de utilização de chaves falsas.

As investigações puseram, porém, a descoberto a manobra, de vários empregados, dos quais só três, no momento presente, se encontram ao serviço, os quais eram instigados à prática dos furtos por um vendedor de vidros por conta própria. Detido este, indicou os comparsas que o auxiliavam em tão rendoso negócio, tanto mais que era ele quem procedia à venda do vidro roubado a clientes seus, dividindo depois as importâncias apuradas por todos eles, cabendo-lhe evidentemente a parte de leão...

Os primeiros empregados dados a tais práticas criminosas, quando deixaram de exercer as suas funções na referida firma, passaram a exigir dos seus substitutos o desvio de apreciáveis quantidades de vidro sob a ameaça de os denunciarem ao patrão, pois tinham conhecimento de que também eles forneciam vidro ao referido caixeiro de praça.

Depois de muitas, pacientes e cuidadosas diligências, a Polícia Judiciária conseguiu identificar a maioria dos compradores de vidro furtado e localizar as várias obras onde tinha sido empregado, apreendendo ainda grande parte do furto que, segundo se apurou, deve subir a 50 contos.

O processo foi hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora, juntamente com os sete indivíduos presos e ainda da acusação contra mais dois empregados e um receptor que estão em liberdade.

A Polícia não divulgou os nomes dos arguidos, porque são primários na prática do crime e por que tem a esperança de que venham a regenerar-se.

EM 3 LINHAS

Um decreto, hoje publicado, torna aplicáveis aos diplomados pela Universidade de Karachi as disposições do decreto n.º 39.668 e os preceitos sobre exames liceais no Estado da Índia estabelecidos no decreto n.º 40.537.

Foi regulada a representação dos produtores de leite no conselho geral da Junta dos Lacteínios, da Madeira.

Os dois primeiros prémios-troféus, do Concurso das Estações Floridas, organizado pelo S. N. I. foram atribuídos, respectivamente, às do Lusobuaco e de Valado. Esta última ganhara os concursos de 1955 e 1956, pelo que não podia receber outro 1.º prémio.

Foi nomeada uma comissão administrativa para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrogão Grande.

O capitão-tenente Henrique Eduardo Vosgien foi nomeado para exercer o cargo de capitão de bandeira a bordo do navio-motor «Niasa».

Foi publicada hoje a lista dos funcionários do quadro da Escola Superior de Medicina Veterinária.

O padre Joaquim Dias Coelho, professor do Seminário Maior de Viseu, assumiu a regência do orfão daquela cidade.

A festa das alunas finalistas do Instituto de Odontologia efectua-se no próximo dia 9, pelas 16 horas.

ALTO

Charutos e Cigarritas famosos pelo seu aroma



O condutor do carro sinistrado, eng. Julio Bandeira Bastos, ferido; e o conhecido desportista Guilherme Patrone, que perdeu a vida

A IX VOLTA A PORTUGAL Rolou por um o carro que no qual perdeu a campeão

A Volta a Portugal em Automóvel, organizada pelo Clube 100 á Hora, que ontem á noite começou a ser disputada, por quarenta e nove carros, foi assinalada por um grave desastre que provocou a morte de um valoroso e categorizado

A rainha Isabel adoptará o modelo londrino das saias mais curtas?

LONDRES, 6—Um dos costureiros da rainha Isabel, Hardy Amies, o primeiro nome célebre da alta costura britânica no desfile da moda londrina da meia estação, subiu em cerca de 25 milímetros as bainhas dos modelos da sua colecção e deu a entender que a soberana talvez seja uma das primeiras pessoas a adoptar o novo estilo.

A rainha—pela primeira vez eleita uma das dez mulheres mais bem vestidas do Mundo, este ano—assistiu, na semana passada, á apresentação privada da colecção e escolheu algumas das criações para o guarda-roupa que tenciona levar na visita oficial á Holanda, em Março.

«A rainha aprovou alguns dos modelos—declara Amies—e autorizou-me a bascar em algumas das minhas criações para de dia os vestidos que me encomendou para a viagem á Holanda».

A imprensa da especialidade interpreta as palavras do costureiro como indicação de que a soberana vai lançar um «New Look» londrino durante a próxima visita oficial—talvez menos sensacional do que a «linha trapézio» da casa Dior, mas algo de bem diferente do conservadorismo severo e tradicional da moda britânica.

Hardy Amies chama «Lady Spring» («Lady Primavera») á silhueta que inspirou as suas criações para a próxima estação. As saias, encurtadas, ficam a cerca de 48 centímetros do chão. Entre os modelos mais felizes vêem-se conjuntos de três peças, em xadrez preto e branco e «tweeds» rosa vivo e branco: casaco a três quartos e «tailleur» de saia lisa e as abas do casquinho subidas á frente.—(A. N. I.).

Uma pulseira de brilhantes oferecida pelo Brasil á soberana

LONDRES, 6—O «Daily Express» informa que o embaixador do Brasil, Assis Chateaubriand, entregará

O maior salmão vindo este ano do Minho

O Restaurante Negresco recebeu, directamente, o maior salmão pescado este ano no rio Minho, honrando, assim, a categoria da sua nova brigada de cozinheiros cujas especialidades têm sido apreciadas pelos bons «gourmets», aos almoços, aos jantares e ás ceias.

Com um excelente conjunto musical para o baile, composto pelo grande pianista Potier, pelo conhecido violonista Alfredo Costa, pelo baterista á americana Mota e pelo «ás» de canções internacionais Billu não pode haver refeições mais agradáveis do que as do Negresco.

Para o Carnaval, preparam-se grandes surpresas.

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA

Fine MACIEIRA

RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 48 78

brevemente, á rainha Isabel uma pulseira de brilhantes no valor de cerca de 60 milhões de francos.

Acrescenta que essa joia será entregue, em nome do Brasil, visto a rainha não poder aceitar presentes a título pessoal.—(F. P.).

Foram eleitos dois novos efectivos da classe de Ciências da Academia



Professores Barahona Fernandes e Almeida Lima

Ao princípio da tarde, reuniu-se a classe de Ciências da Academia, presidida pelo prof. Reinaldo dos Santos, secretariado pelo prof. Pereira Forjaz. O principal objectivo desta reunião era o reajustamento do quadro de académicos daquela classe, com a eleição de dois novos sócios efectivos e, ainda, de dois sócios correspondentes brasileiros. Os dois primeiros irão ocupar as cadeiras n.ºs 8 e 16, deixadas vagas, respectivamente, pelos profs. Ruy Telles Palhinha e António J. sé Pereira Flores, ambos falecidos durante o ano passado.

Após o escrutínio verificou-se que haviam sido eleitos efectivos os professores Barahona Fernandes, que passou a ocupar a cadeira do prof. Sousa da Camara, e Almeida Lima, que substituiu o prof. António Flores. O sr. dr. António Sousa da Camara, que ocupava a cadeira que fora do prof. Silva Carvalho, foi agora preencher a vaga deixada pelo dr. Ruy Telles Palhinha.

Para novos correspondentes foram eleitos, depois, o cientista brasileiro prof. Angelo Costa Lima e o reitor da Universidade da Baía, prof. Edgar Rego Santos.

Depois da eleição, os académicos presentes discutiram o problema do reapetrechamento de material científico e escutaram uma comunicação do confrade prof. António de Almeida, que falou sobre «O factor Rh na antropologia do Timor português».

Para as 17 horas estava, ainda, marcado o plenário académico, sob a presidência do dr. Julio Dantas.

LINHOS

BRANCOS E DECOR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS

PARA APLICAÇÃO DE RENDAS
PARA BORDAR A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENCOS DE LINHO

O MAIOR SORTIDO DE LISBOA

CASA DOS PANOS

R. DE S. JULIÃO - ESQUINA DA R. DOS FANQUEIROS

IGAL EM AUTOMÓVEL

a ribanceira de 50 metros e sofreu o desastre em Odemira vida um conhecido desportista nacional de nataçao e nadador olímpico

desportista e graves ferimentos no tórax, que é um importante proprietário no Alentejo e uma figura conhecida da nossa sociedade.

O automóvel numero 8 — da equipa B do Belenenses — que ontem ficou classificado em terceiro lugar, na primeira das provas complementares, levada a efeito, na Praça do Império, era tripulado pelo engenheiro Julio Bandeira Bastos que se fazia acompanhar do sr. Guilherme Patrone Carvalho Duarte.

Depois de passar, com os outros, perto da meia-noite, em Odemira, ao fazer, dois quilómetros adiante, a curva da Portela da Roda, próximo da Bemposta, a caminho do Algarve, o carro derrapou e despenhou-se por uma ribanceira, de cinquenta metros de profundidade, ficando os seus ocupantes gravemente feridos.

Conduzidos ao hospital daquela vila, receberam os primeiros tratamentos, vindo ambos, numa ambulancia, para Lisboa.

O engenheiro Julio Bandeira Bastos — que reside na Rua Julio Andrade, 3 — deu entrada no Hospital da C. U. F., onde o seu infeliz companheiro chegou já morto pelo que o seu corpo foi removido para o Necrotério.

Guilherme Patrone ganhara o «Rallye» Lisboa-Madrid

Guilherme Patrone Carvalho Duarte, de 28 anos, solteiro, natural da Moita e residente na Travessa das Águas Livres, 25, 2.º, esquerdo, era há dez anos, empregado de vendas da Casa H. Vaultier & C., onde gozava da estima de todas as pessoas qua ali trabalham, sendo uma das figuras mais destacadas entre os atletas do seu grupo desportivo.

Irmão do falecido nadador e jogador de «water-polo» José Luis Patrone e de Hermanno Baptista Patrone, também praticante dessas modalidades e de saltos, e actual treinador do Sport Algés e Dafundo, desde muito novo que Guilherme Patrone se distinguiu, naquele clube, em todos os desportos náuticos, tendo entrado em numerosos torneios nacionais e internacionais. Era campeão nacional e «recordman» de Portugal e nadador olímpico, tendo sido um dos representantes portugueses nos Jogos de Helsinquia.

Nos ultimos anos, dedicara-se, também, com entusiasmo, ao automobilismo desportivo, tendo ficado classificado em primeiro lugar no «Rallye» Lisboa-Madrid.

Guilherme Patrone era também irmão da sr.ª D. Maria Guilhermina Patrone Carvalho Duarte.

A curva onde se deu o desastre é muito perigosa

ODEMIRA, 6. — (Pelo telefone). — A curva da Portela da Roda, próximo da povoação da Bemposta, onde se despenhou, por uma ribanceira, o «Mercedes», descapotável, do engenheiro Julio Bastos, fica a dois quilómetros desta vila, na estrada para Monchique. É considerada muito perigosa, mesmo pelos automobilistas mais experimentados da região.

Ao precipitar-se na ribanceira, o

automóvel voltou-se ficando os seus ocupantes debaixo dele.

Dado o alarme, imediatamente compareceram os Bombeiros Voluntários de Odemira que retiraram os dois desportistas feridos e os conduziram, na sua ambulancia.

No local do desastre, estiveram o presidente da Camara Municipal e um médico.

O carro ficou muito danificado.

Chocaram os automóveis de 3 concorrentes

BEJA, 6. — (Pelo telefone). — Cerca das 9 horas, começaram a chegar a esta cidade os concorrentes da Volta a Portugal em Automóvel.

Na estrada de Mértola, á entrada daquela cidade, o automóvel conduzido pelo sr. Amadeu dos Santos Silva, da equipa A do Sporting Clube de Portugal, chocou com os dos concorrentes Alfredo dos Santos Gil, da equipa do Clube Arte e Sport, e António Freitas de Oliveira, que estavam parados.

Não houve desastres pessoais; mas os dois ultimos carros ficaram grandemente avariados, pelo que os seus tripulantes se viram obrigados a desistir.

O carro do sr. Santos Silva continua na prova.

Pedro Bordallo Pinheiro

Por alma do nosso inesquecível amigo Pedro Bordallo Pinheiro, no 16.º aniversário da sua morte, celebrou-se hoje, na basílica dos Mártires, missa a que assistiram a viúva e a filha do extinto, sr.ª D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, e os irmãos, sr.ª D. Maria Cristina e srs. Fernando e Dinis Bordallo Pinheiro.

A Renascença Gráfica esteve representada pelo sr. dr. Ruela Ramos, e o «Diário de Lisboa» pelo seu director, sr. dr. Norberto Lopes, assistindo, entre vários amigos, o sr. dr. João de Barros, e representantes da redacção, da administração e de todas as secções do nosso jornal.

Dr. Moreira Baptista

Acompanhado do chefe dos Serviços de Imprensa, sr. dr. Tavares de Almeida, veio ao «Diário de Lisboa», para apresentar cumprimentos ao nosso director, o sr. dr. César Moreira Baptista, novo secretário nacional da Informação. Agradecemos a visita e formulamos votos de felicidade no desempenho do seu novo cargo.



Maria de Lourdes Rosende, sob o olhar terno do noivo, assinando o assento do seu matrimónio

Casou-se com um decorador a Rainha da Rádio

Casou-se a Rainha da Rádio Portuguesa. Sem pompa, grande numero de convidados, ou multidões de admiradores a tentarem presenciar a cerimonia, Maria de Lourdes Rosende consorciou-se com o decorador Dário Farinha Vidal. Ao casamento, efectuado na residência dos pais do noivo, ali para os lados dos Anjos, só assistiram, na verdade, escassas oito pessoas, contando com os padrinhos do noivo, seus pais, a sr.ª D. Maria de Oliveira Farinha Vidal e o sr. Adosindo Pires Vidal, e da noiva, a sr.ª D. Maria Dorinda de Oliveira Vidal e o sr. Edmundo Simões Carmo. E, além do escasso numero de convidados, poucas pessoas mais tinham conhecimento do facto. Maria de Lourdes Rosende, escudada na sua peculiar modestia, não quis dar publicidade ao seu enlace, pelo que esta noticia deve surpreender a quase totalidade dos seus muitos admiradores, que os tem, espalhados por todo o País, como ficou provado em 1951, quando foi eleita Rainha da Rádio Portuguesa, pelos ouvintes da Emissora Nacional, de que é artista exclusiva, o que só acontece em relação a tais artistas da nossa rádio-difusão.

A «feia-bonita» da rádio portuguesa, cuja voz popularizou dezenas e dezenas de canções, em grande parte do compositor Belo Marques, tais como «Alcobaça», «Renuncia», «Leiria» e «Fora de horas», parece disposta a prosseguir, depois de casada, a sua carreira artistica. Ela própria o confirmará quando regressar do estrangeiro, para onde partiu em viagem de nupcias.

As novas frentes — (4)

O alarme que produziu a publicação do relatório da Secretaria de Estado sobre o auxilio soviético aos países do Médio Oriente e do continente asiático considerado em Washington como uma forma de penetração de evidente eficácia, em contraste com os resultados conseguidos com idêntica operação americana (em Washington recorda-se, com justificado desgosto, o fim prematuro da missão Richards, o qual esteve na origem do malogro da doutrina Eisenhower) encontrou imediata expressão em declarações de personalidades que, como o secretário de Estado e o presidente, estão em condições de avaliar a gravidade da situação que daquele auxilio resulta.

Na véspera da apresentação da mensagem presidencial ao Congresso, o secretário de Estado depôs demoradamente perante a comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado e expôs a natureza dos riscos que resultam desta nova modalidade da competição russo-americana. Em 9 de Janeiro ao ler a sua mensagem ao Congresso, o presidente não deixou, no espirito dos que o escutaram, duvidas sobre a necessidade de enfrentar esses riscos convidando os parlamentares a assumirem as suas responsabilidades.

«Não há erro mais trágico, dizia aquela mensagem, do que concentrarmos apenas a atenção no esforço militar que vamos exigir dos nossos compatriotas. Se o praticássemos, o futuro da Humanidade seria viver uma nova era de terror». Ao longo da mensagem as referências á necessidade imperativa de ajudar os países subdesenvolvidos, de colaborar economicamente com os aliados da América e de os auxiliar com empréstimos e outras modalidades de assistência económica, multiplicaram-se para não deixar duvidas sobre as preocupações dos dirigentes americanos.

«Se tivéssemos em menos conta, prosseguia a mensagem presidencial, a ofensiva económica desencadeada pelos imperialistas comunistas contra as nações livres, a qual se não reveste de carácter militar, qualquer que fosse o nosso potencial bélico sofreríamos a maior derrota de todos os tempos».

Três dias depois (12 de Janeiro) o presidente anunciou que convocará em breve uma grande conferência sem preocupação de partidos «para acordar a opinião publica americana pondo-a ao corrente dos riscos que resultam do novo desafio soviético». Essa conferência será organizada por uma comissão presidida pelo conhecido perito da Administração Eric Johnston que desempenhou já vários cargos de responsabilidade. Este informou os representantes da Imprensa de que a conferência prevista deve reunir seiscentas ou setecentas pessoas, entre as quais os antigos presidentes Hoover e Truman e o chefe democrático Adlai Stevenson, e nele falarão o presidente Eisenhower, o vice-presidente Nixon e os principais chefes dos dois partidos no Congresso. «Trata-se, terminou Johnston, de dar ao nosso país a noção exacta dos perigos que correremos se não enfrentarmos imediatamente o desafio soviético que se traduz pela concessão de auxilio económico aos países do continente asiático e do Médio Oriente para o que não devemos poupar-nos a esforços ou sacrificios».

Prova clara do estado de espirito predominante em Washington foram, sucessivamente, uma declaração oficial de que, no futuro, os empréstimos americanos aos países subdesenvolvidos terão a taxa de juro de dois e meio por cento, as provas de compreensão com que foi acolhida a missão Monnet encarregada de negociar o empréstimo francês no montante de centenas de milhões de dólares e a decisão de conceder, a título de auxilio de emergência, trezentos milhões de dólares á Índia para ocorrer ás exigências económicas deste país. Durante muito tempo o subsecretário de Estado que dirige o departamento do auxilio ao estrangeiro (o antigo embaixador em França, Dillon) lutou tenazmente para conseguir aquela quantia sem qualquer resultado. Além desta concessão imediata tudo indica (informação do «Manchester Guardian») que no próximo ano fiscal (Julho de 1958 a Julho de 1959) novas verbas terão de ser votadas para ajuda económica ao Governo de Nova Delhi.

Durante o depoimento do secretário de Estado alguns membros da comissão que o ouviam, atacaram-no por só agora ele reconhecer a importância do auxilio económico soviético na competição global entre a América e a Rússia. Um deles, o senador Humphrey, disse ao sr. Foster Dulles: «A sua insistência em fazer avultar essa importância equivale a uma mudança radical nas suas concepções anteriores e na sua filosofia politica». Esta verificação foi apoiada por outros senadores que vivamente têm criticado a orientação da-quele membro do gabinete americano.

Ensonado de enguias FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

Açorda de Sável?

ALTO

Prove e Verá

Desperdiçar não é grandeza !...

Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. DA PRATA, 257



CHEVROLET

NOVO '58!

EM EXPOSIÇÃO das 9 às 24 horas

RUAS TOMAS RIBEIRO, 97-A
E FILIPE FOLQUE, 12-A
Telef. P.P.C.A. 58111 (6 linhas)

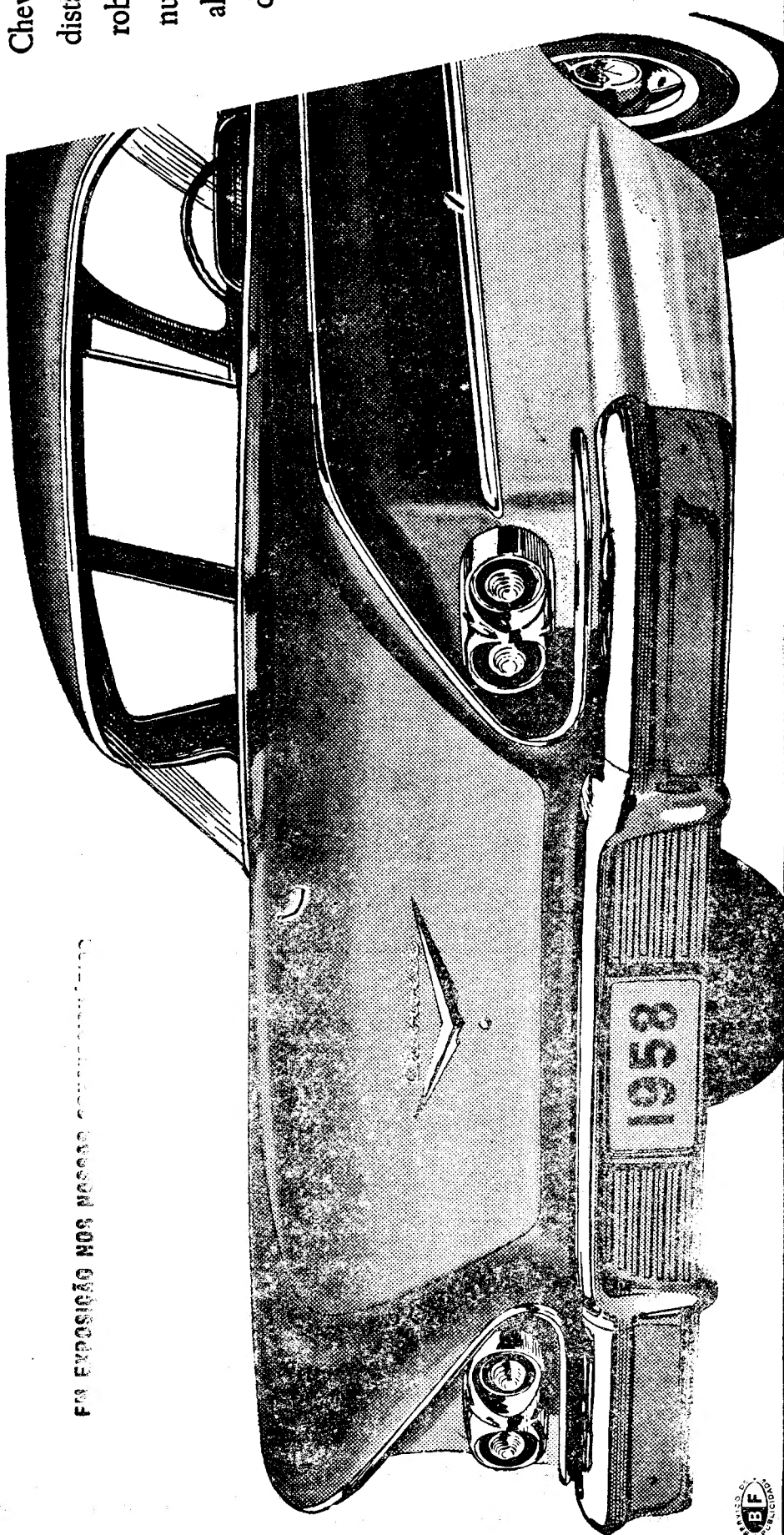
NA AUTO-ESTRADA
AV. ENG.ª DUARTE PACHECO
POSTO ABASTecedor
Telef. 68 28 61

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

CHEVROLET '58

Um espectacular passo em frente!

A GENERAL MOTORS, comemorando as suas Bodas de Ouro, tem o orgulho de apresentar o grandioso Chevrolet para 1958. Com o seu novo chassis de maior distância entre eixos e a sua nova estrutura ainda mais robusta, o Chevrolet "58" é mais elegante do que nunca! A carroçaria é mais longa e mais larga e a sua altura dá quase pelo ombro. Um conjunto surpreendente de novas características técnicas fazem deste Chevrolet — um automóvel completamente moderno. É, na verdade, um espectacular passo em frente no que respeita a estilo, conforto e excelência técnica.



Foi exposta nos nossos

1908 — 1958



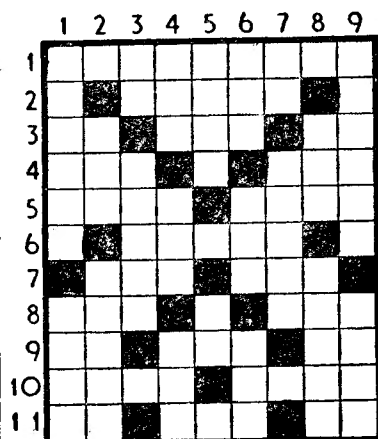
MEIO SÉCULO AO SERVIÇO DO PROGRESSO

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCÁNTARA) TEL. 638181 — LISBOA

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1146



HORIZONTAIS: 1—Estiveram indecisos. 2—Tardamente. 3—Símbolo químico do níquel. Agora. Base. 4—Ofertar. Conjunção. Graça. 5—Estimem. Real. 6—Proibir. 7—Letra grega. Lareira. 8—Empregue. Rio que desagua no Atlântico perto de Vieira. 9—Símbolo químico da platina. Catedrais. Canhamo de Manila. 10—Ilha situada no Pequeno Belt. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. 11—Isolado. Norma. Freguesia do conelho de Anção.

VERTICAIS: 1—Aparelho com que David matou o gigante Golias (pl.). Galões. 2—Frequentavam. São. 3—Antigo nome da nota musical dó. Raso. 4—Tanto. Mediana. Cognome de um dos reis de França de nome Luís. 5—Dê urros. Pretexto. 6—Nome de mulher. Forma apocopada e proclítica de vale. Parte. 7—Nota musical. Relativo à noite. 8—Preposição. A pessoa com quem se dança. Montões. 9—Terceiro estomago das aves (pl.). Divisão de uma casa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em seguida passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 145

HORIZONTAIS: 1—QUEM. Paço. 2—Ur. Ida. Al. 3—CORRE. 4—Lar. 5—Lago. Afim. 6—Agi. Asa. 7—Roma. Loto. 8—Mãe. 9—CANSÁ. 10—As. Goa. Má. 11—Logo. Ofir.

VERTICAIS: 1—Que. Lar. Mal. 2—Ur. Lagos. Só. 3—Gim. 4—Mio. lo. Amago. 5—Dra. Ano. 6—Parra. Lesão. 7—Fão. 8—Cã. Lista. Mi. 9—Olá. Mão. Mar.

(Provérbio: QUEM CORRE CANSA).



Em lugar

de comprar as feitas as tintas de água (plásticas) de que necessita, para interior ou exterior, compre «DEKOROL» e prepare-as a seu gosto. Economizará pelo menos 50 %.

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55. 1. — LISBOA — Telefone 5 00 36.

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA: AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO: P. DA LIBERDADE, 12

ST. AUTOMOBILISTA
SE QUERE REALIZAR CAPITAL
EM UMA HORA
consulte a EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
COLHAM REFERENCIAS
NO PORTO: Praça D. João I, 2.º-1.º Tel. 25705-30181-31058
EM LISBOA: Praça da Alegria, 55-2.º Tel. 35313-36689-36679

Cofres Fortes MONOBLOCO

PREÇOS
VENDA E REVENDA

CASA JESUS

R. S. José, 181 — Telef. 22744

VIDA literária



«A mulher com o leque», de Utamaro

Pensamentos

*** Ser estúpido, egoísta e ter boa saúde, eis as condições desejadas para ser feliz. Mas se a primeira vos falta, tudo está perdido.

GUSTAVE FLAUBERT

*** O princípio da filosofia é a consciência da própria fraqueza.

EPICTETO

*** O historiador é um profeta voltado de costas.

FRIEDRICH VON SCHLEGEL

*** O selvagem curva-se ante os ídolos de madeira e pedra; o homem civilizado ante os de carne e osso.

BERNARD SHAW

*** E' o Destino que baralha as cartas para nós jogarmos.

SCHOPENHAUER

*** Devíamos ter mais de uma alma — ou então nenhuma.

IBSEN

Proust

traduzido na Alemanha

Finalmente, Marcel Proust vai ser conhecido na Alemanha. Suhrkamp, que é o editor de Brecht, publicará em sete volumes «A la recherche du temps perdu».

Os primeiros volumes da obra haviam sido traduzidos em 1933, mas com o advento de Hitler o escritor francês foi considerado como «decedente». As suas obras não podiam circular.

OS NOSSOS CONTOS

Adeus

por BOTELHO DA SILVA

Não posso deixar de te dizer adeus. Cheguei a supor um dia, vários dias, que poderia adiá-lo indefinidamente. Hoje, cái em mim. E por isso te escrevo, minha bem-amada. Para te dizer adeus.

Estranharás tu esta carta, ou terás já, em tua maravilhosa intuição, semi-advinhado o motivo das minhas hesitações, dos meus mistérios, da luta constante que se tem travado dentro de mim? Admito que tenhas, de facto, semi-advinhado. Mas apenas semi-advinhado, pois não poderias conhecer o âmago da questão—isso envolveria um profundo conhecimento da natureza humana em, devo dizê-lo, alguns dos seus piores aspectos.

E' verdade, minha bem-amada. Venho dizer-te adeus. E venho dizer-te adeus exactamente por tu seres a minha bem-amada. Juro-te, correndo embora o risco de isto parecer apenas uma jura sem importância, juro-te que és a primeira mulher—a única—a quem jamais chamei ou chamarei de minha bem-amada. Só depois de te conhecer encontrei este termo. Ele foi, quero crer, propositadamente posto de parte do vocabulário amoroso, para que eu o pudesse descobrir com a convicção e a satisfação de ter encontrado algo especial para ti. Minha bem-amada! Como esta expressão soaria ridícula, nos tempos que vão correndo, se fosse dirigida a uma outra mulher!

A' primeira vista devo parecer contradizer-me quando te explico a razão do meu adeus. Mas só á primeira vista, repara. Porque tu és a minha bem-amada, aquela que eu amo por bem. E é por te amar e por te querer bem como te amo e

FEIRA DAS VAIDADES

Carta a Alcides Penha

por ARTUR PORTELA (Filho)

Quer você explicar-me, Alcides, o que fez na quarta-feira á tarde? Alcides, eu tenho uma prova tremenda contra si. Uma prova decisiva, exacta, indiscutível — a fotografia. Alcides, eu sei onde você esteve na quarta-feira á tarde. Não o sei por calúnia, carta anónima, recado misterioso. Simplesmente, um destes dias, numa tarde de Inverno absurda de calor, folheando uma revista, lá o vi, em «cliché», nitido. Você estava de «smocking» e sorria, atrapalhado e cretino. A fotografia era uma coisa pavorosa e fazia parte de uma colecção alarmante. Li as legendas. Você, Alcides, leitor de Pessoa e Sá Carneiro, hedonista, tursitico no Pensamento e na Cultura, vago e loiro, estava na festa dos Pompeus.

Quem são os Pompeus? São arcontes atenienses, patricios romanos, barões medievos, príncipes renascentistas, «talons-rouges» de Versailles? São eles alguma destas coisas, em verdade veneráveis e pitorescas? Não. Os Pompeus exportam o coconote e importam a salsicha de Hamburgo. Isto, digamo-lo desde já, é honroso e digno, mas não é também o requinte máximo, a elegancia por excelência. A salsicha não pode competir com o espadim da Corte. O espadim trespassa a salsicha.

Alcides, onde se realizou a festa? Realizou-se ela numa Veneza romantica de Leopardi e Byron, riscada de canais e constelada da chama dos lanternins, no Palácio de Inverno dos czares de um luxo bárbaro e asiático, no «Petit Trianon», «rocaille» e galante, ou mesmo em Seteais, na moldura aristocrática de Sintra? Diga-me, Alcides, foi aqui? Não minta, Alcides, não foi. Você sabe-o. Você vestiu o «smocking», atirou-se para dentro de um táxi, vagamente receoso do efeito que o seu laço podia provocar na turba hostil, e berrou ao motorista:

— Rua Pascoal Martins!

Não era positivamente um palácio. Você galgou quatro andares e premiu o botão de campainha, ofegante, feliz e loiro.

Que fez Você nessa festa, Alcides? Você agarrou num copo cheio de «cup», agarrou-o bem, com força, desesperado e nervoso, temendo o isolamento ou a conversa de uma tia

(Continua na 13.ª página)

Rosa dos Ventos

Jules Romain, escritor francês, definindo o nosso tempo: «Vivemos numa época em que talvez não haja mais grandes homens, mas na qual os homens ainda se podem dedicar a grandes tarefas».

—oOo—

François Mauriac, romancista francês, não distingue fronteiras entre jornalismo e literatura, quando bem exercidos. «Uma crónica de jornal tem tanta importancia aos meus olhos como uma página de romance».

—oOo—

Hervé Bazin, escritor francês, não acredita que o Máscara de Ferro pudesse ter sido uma mulher.

«A vaidade natural da mulher não a deixaria conservar-se incógnita por muito tempo».

VALDEMAR CAVALCANTI

Quantos livros tem lido?

Quantos livros tem lido?

VanWyck Brooks, critico americano de nomeada, fez um interessante cálculo. Se é verdade que Hitler devorou sete mil volumes e Lawrence, quarenta mil da biblioteca da Universidade de Oxford, ele, Brooks, que dedica á leitura seis a sete horas por dia, deve ter «consumido» durante vinte anos seis mil obras.

A ESTRELA

de Manuel Bandeira

Vi uma estrela tão alta,
Vi uma estrela tão fria!
Vi uma estrela luzindo
Na minha vida vazia.

Era uma estrela tão alta!
Era uma estrela tão fria!
Era uma estrela sózinha
Luzindo no fim do dia.

Por que da sua distancia
Para a minha companhia
Não baixava aquela estrela?
Por que tão alta luzia?

E ouvi-a, na sombra funda,
Responder que assim fazia
Para dar uma esperança
Mais triste ao fim do meu dia.

BRETON

já não é o chefe do surrealismo

André Breton, autor de «Nadja» e chefe do movimento surrealista, foi apeado do lugar. Maurice Rapin fundou uma nova tendência do surrealismo, levando-lhe nmeros adeptos. Acusa-o de nem ser grande escritor, nem orientador daquele movimento artístico.

Acaba de sair o volume n.º 40 da Colecção

«Obras Escolhidas de Autores Escolhidos»

AMELIA Famoso romance de HENRY FIELDING

Uma obra-prima da Literatura Universal

Um grosso volume com capa de cartolina: 30\$00

Da mesma Colecção, ultimos volumes publicados:

- | | |
|---|--------|
| 28 — DAVID COPPERFIELD, de Charles Dickens | 35\$00 |
| 29 — ROB ROY, de Walter Scott | 25\$00 |
| 30 — TOM JONES, de Henry Fielding | 30\$00 |
| 31 — A ETERNA CEGUEIRA DO AMOR, de Wilkie Collins | 20\$00 |
| 32 — A AVENTURA DE WEVEREY, de Walter Scott | 25\$00 |
| 33 — A VIDA ERA ASSIM EM MIDDLEMARCH, de George Eliot | 30\$00 |
| 34 — O DIAMANTE DA LUA, de Wilkie Collins | 20\$00 |
| 35 — O ROMANCE DA FAMÍLIA CHUZZLE-WIT, de Charles Dickens | 30\$00 |
| 36 — A VITÓRIA DE MONTROSE, de Walter Scott | 15\$00 |
| 37 — O MISTÉRIO DE NORTHANGER, de Jane Austen | 15\$00 |
| 38 — ENCANTAMENTO NAS TREVAS, de George Eliot | 20\$00 |
| 39 — EVELINE, A CASTELA, de Walter Scott | 20\$00 |

EDIÇÕES ROMANO TORRES

À venda nas livrarias e tabacarias

70, RUA ALEXANDRE HERGULANO, 76 — LISBOA



ANA FRANK

que, com a família se refugiou numa casa de Amsterdão, quando a Holanda foi invadida pelos alemães, vindo a morrer num campo de concentração. A sua alma sobrevive no emocionante «Jornal» que nos deixou

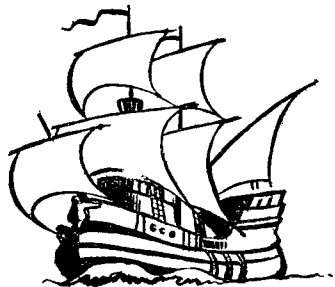
(Continua na 13.ª página)

LIVROS E AUTORES

Um livro francês

sobre a nossa epopeia marítima

«Les portugais à la conquête de l'Asie», de J. F. Rolland é um livro sobre o infante D. Henrique, Vasco da Gama e Albuquerque e suas aventuras na África e na Ásia. As personagens principais do livro chamam-se: ouro, trigo e adubos. Os Portugueses estabeleceram-se na Ásia e na África sem ter que fazer vítimas como os Espanhóis e hoje, enquanto o Ocidente deixa aqueles continentes, a bandeira portuguesa continua içada em Goa e Macau.



EDITORA ARCÁDIA

apresenta uma das obras de maior projecção até hoje publicadas em língua portuguesa.

Os Descobrimentos Portugueses

da autoria do escritor e historiador dr. JAIME CORTESÃO

Este grandioso empreendimento constitui a coordenação e a síntese do trabalho realizado pelo autor, durante dezenas de anos, e de pesquisas em arquivos de diversos países, apresentando interpretações e documentos inéditos. Será apresentado em dois grandes volumes com os seguintes títulos:

1.º volume: ROTEIRO GERAL DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES:

As causas de expansão da Cristandade e o problema dum método específico aplicado à história dos Descobrimentos; As navegações pré-henriquinas; Navegações do período henriquino; As viagens post-henriquinas e o descobrimento do caminho marítimo para a Índia; O Tratado de Tordesilhas e o descobrimento do Brasil; Descobrimentos no Índico e no Pacífico.

2.º volume: INFLUÊNCIA DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE:

As consequências das navegações sob o aspecto da técnica e da ciência náuticas; As consequências das navegações portuguesas na economia mundial; Colaboração dos cartógrafos portugueses nos descobrimentos dos espanhóis; Colaboração dos navegadores portugueses nos descobrimentos e explorações dos franceses, ingleses e holandeses; Penetração cultural entre os diferentes continentes, provocada pelos portugueses, nas técnicas, nos conhecimentos linguísticos, históricos, etnográficos, etc.; Influência dos descobrimentos portugueses nas ciências, nas artes e nas letras, nacionais e estrangeiras; As missões religiosas dos portugueses, na África, Ásia, Malásia, Extremo Oriente e América, e a sua obra científica; As navegações dos portugueses e a sua parte na criação do Renascimento e na unificação da Humanidade.

UMA OBRA MONUMENTAL SOBRE A MAIS GLORIOSA ÉPOCA DA NOSSA HISTÓRIA

A distribuir em fascículos mensais de grande formato, em duas tiragens:

Tiragem normal, autenticada pelo autor, em fascículos de 32 páginas, em papel offset, com numerosas reproduções a cores e documentos fotográficos em «hors text», num total de 30 fascículos:

Cada fascículo ...	125\$00
Dez fascículos (pagamento adiantado)...	225\$00
Total da obra (pagamento adiantado)...	650\$00

Tiragem de luxo, em papel offset inglês fabricado expressamente para esta obra, numerada, assinada pelo autor e com o nome do subscritor impresso no ante-rostro, rigorosamente limitada a 150 exemplares:

Cada fascículo ...	100\$00
Dez fascículos (pagamento adiantado)...	900\$00
Total da obra (pagamento adiantado)...	2.630\$00

Para assinar esta grande obra inscreva-se no seu livreiro ou envie, colado num postal, o boletim de inscrição abaixo inserto

A EDITORA ARCÁDIA, LIMITADA

Rua do Crucifixo, 76, 2.º — LISBOA

Queiram considerar-me assinante de OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES na seguinte tiragem e modalidade:

Nome ...
Morada ...
Localidade ...

LIVRO POSTUMO

“Saudades de mim”

os últimos poemas de António Ferro

Eis um livro em que António Ferro nos fala do outro lado da vida, da sua sombra eterna — a Morte. Há muito que nos devíamos ter referido a essa obra postuma que surgiu com o título egotista de «Saudades de Mim». Mas o trabalho dispersa-nos, e embora o tenhamos guardado bem perto dos nossos olhos, só hoje o conseguimos salvar, como um nágrafa no mar, cada vez mais vasto, mais profundo dos livros que se publicam.

Fomos dos primeiros, já António Ferro estava doente, que ouvimos alguns dos poemas de «Saudades de Mim».

Era em Roma — como diria Flaubert e Eça copiou — numa das praças mais características da Cidade Eterna, numa tarde doirada, no palácio da embaixada portuguesa que fica perto do Mercado de Trajano, onde estão os foros cesarianos.

Ferro, enfermo, como que premeditando a morte, com uma voz grave, arrastada e lenta, lia-nos essas poesias que são tanto ele na sua concepção lírica.

Caíam, no silêncio abafado, no salão, pejado de velhas peças de mobiliário doirado ou voavam, no ar cálido daquele Estio, como asas feridas, que quisessem ir mais longe, regressando à casa cor-de-rosa da Calçada dos Caetanos, ao seu passado de mocidade audaz, naquele género orfco, que Mário de Sá Carneiro, inventou, por vezes, tão excentricamente, mas dando uma emoção imediata, com imagens vivas e colcheias estridentes de Pierrot tocando «trompette», num circo imóvel de fascínio.

Nunca António Ferro foi tão sincero como neste livro, cujo título é perturbante. «Saudades de Mim» é bem simbólico. É a impossível viagem à distante juventude. O desejo de ter vinte anos, de entrevistar D'Annunzio, de entornar os sentidos em frente do conquistador poético de Fiume; de converter a Rua do Ouro, em metais coruscantes; de criar o Teatro Novo, numa sala do Tivoli, de escrever a «Leviatã»; de nos dar sobre um tipo conhecido a «Mademoiselle Esqueleto», de se arrojar, nessa esteira tremenda de pateada do «Mar Alto», de entrevistar quase todos os escritores, políticos, militares, intermediários do «après guerre» (1914-1918) — numa panóplia de jornalismo, de reporter, de poeta, de escritor viadante, a que a sorte e o talento (duplo destino) pareciam dar remiges, como a um alado e veloz mercurio.

«Saudades de Mim» — quando já era impossível! Mas António Ferro, proustianamente, embora no alto posto de embaixador de Portugal em Roma, como que exilado num trono oirescente, trocava tudo pelos anos intensos, chamejantes, da sua juventude de revolucionário artístico e literário. Comovia-se consigo próprio ao recordar o que fora, o que fizera, o que tantos teriam, possivelmente, já esquecido — pensava.

Impossível! O tempo não retorna, e ali, na «Piazza del Grilo», entre as ruínas centenárias da urbe do Tibre, já doente, a fingir que o não estava, numa atitude de suprema elegância — os versos ressoavam, uns mais belos do que outros, mas todos interpretativos do eu — paisagens espirituais, crises de alma, silêncios, desalentos, propulsões de energia ou minutos negros de desilusão.

Disse-lhe, com o valor de uma camaradagem de há muitos anos, em que seguíramos por caminhos diferentes, mas em que a amizade era um valor sincero:

— Como embaixador não pode publicar esse livro! Não faltaria quem confundisse o poeta com o diplomata!

Ele concordou. Um de nós, acrescentou ainda:

— É que a apreciação literária confunde-se, por vezes, com a política, não só em Portugal, mas nos outros países!

— Ferro, novelista, cronista, dramaturgo, poeta, pode ser criticado com violência. No alto munus de embaixador, não!

A tarde caía, quente e imóvel,

com um poente alucinante de vermelho e oiro, sobre as purpuras patinadas das ruínas romanas.

A nossa lado, os olhos verdes de Fernanda de Castro pareciam mais límpidos de verdade. Nada dizia, deixando-nos falar à vontade, mas parecia-me através do silêncio, que, tacitamente, concordava.

É morto António Ferro, e o livro surge com um largo prefácio, impessoal de António Quadros, que nos parece — o que é uma qualidade — mais objectivamente traçado pelo escritor, do que, comovidamente pelo filho. Auténtico estudo de interpretação, moderado, coeso, em que o ensaísta foca não o pai, mas o intelectual multifórmico, cujo nome fica vinculado, sem dúvida alguma, à nossa história literária.

O reparo que António Quadros faz ao de não se ter incluído oficialmente o nome de António Ferro na lapida do «Orfeu» parece-nos justíssimo. Na verdade quando a famosa revista desapareceu, o condutor dos ideais estéticos de que essa publicação se tornou arauto veemente foi António Ferro.

Condutor e construtor apaixonado, com as suas doutrinas políticas, definidas antes dos festins doirados e dos fastígios glorificantes António Ferro, de facto, alguma coisa fez por Portugal. Podem dizer-nos que, dadas as circunstâncias, era fácil.

Mas tudo, afinal, é o ovo de Colombo — que não teria sido posto em equilíbrio sem o próprio Colombo. Poeticamente, «Saudades de Mim» é a própria alma de António Ferro.

Alguém que se procura renovar, ou melhor, reencontrar já no declínio da vida, sabendo-se ferido gravemente por um mal insidioso.

É o último vislumbre do seu espírito. O atear das chamas nas cinzas que ficaram do passado. Melhor, talvez: aquela vidraça, onde as lágrimas da chuva escorrem, através da qual, tremulamente, se divisa o jardim encantado, onde se brincou com a vida, julgando-a eterna nos seus mitos, nas suas quimeras, até nos seus mistérios.

Devagarinho, a voz antiga, límpida e fresca, do entono juvenil, volta a falar:

— És tu?

— Sou, mas quem me fala? Não reparas que sou outro?

A voz está dentro de nós, como no recesso de um labirinto. Perseguiamos o seu som, sem nunca encontrarmos o corpo que a modela, que a exprime, mesmo com o fio de Ariane das nossas memórias, que são já um tesouro inútil e morto.

«Saudades de Mim» como que reflecte o autor nas páginas da obra tal o espelho de Dorian Gray, sem



as circunstâncias da fábula dramática de Oscar Wilde.

António Ferro não estava morto, afinal, para a poesia, que foi a sua primeira aventura de esteira literária.

Excentricidade, surrealismo, «puzzle» de imagens, audácias imprevisíveis nas alturas que desdenham a queda dos graves, certa sátira descarnada, impressionismo aqui e ali, cubismo mesmo — e tudo isto é ele, no amago, na carne, a pretender ressurgir, a ser o mesmo de outrora, numa ressurreição interior, um pouco envergonhada, que se oculta desconfiando dos aristarcos e do vulgo ledor.

Mas no meio dessas «Saudades de Mim» — que título encarnador e simbólico! — o «de profundos» a soar, cavamente, como bronze dos sinos catedralescos em pronúncia e profecia, ele vivo, e já «ela», a sombra trágica, a entrar, a tolde-lhe a gelar-lhe os últimos dias.

E eis este arranco poético, tanto dele, como do «au-delà», e que tão impressionante e obsessivamente foi sentido, no poema LXX, de «Saudades de Mim»:

Ando com a morte...

Durmo com a morte...

Vivo com a morte...

Sensação de provisório, de licença prolongada...

Será hoje?

Amanhã?

Depois?

Que importa?

Amanhã é igual a hoje...

Amanhã já foi...

Supremo renúncia. E o nada ou o tudo á espera!

Leilão da Biblioteca PAULO FERREIRA

Começa esta noite no n.º 1752 do catálogo organizado pelo livreiro Arnaldo de Oliveira, e termina amanhã, sexta-feira, sendo nestas duas últimas noites vendidas, certamente as melhores obras, existentes na biblioteca Paulo Ferreira. O leilão realiza-se às 21 horas, na sala da casa Soares & Mendonça, Rua Luz Soriano, 53, 1.º.

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS

AGRICULTURA
E
ULTRAMAR

AD. M. ELIAS

(HERDEIROS)

CASA FUNDADA EM 1913

L. CONDE BARÃO, 37 — LISBOA

Frontières du Roman Portugais

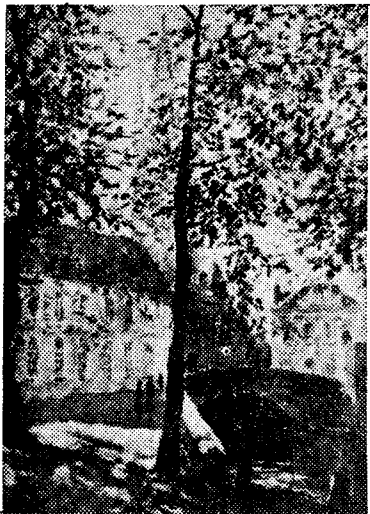
de Joaquim Paço d'Arcos

Há muitas semanas que o trabalho de Joaquim Paço d'Arcos, «Fronteiras do Romance Português», publicado em separata da revista «Ocidente», aguarda recensão nestas colunas, quando nos chegou às mãos a edição francesa do mesmo trabalho, publicada pelo Centre Universitaire Méditerranéen, de Nice, em separata dos seus Anais.

Dado á estampa quase simultaneamente em Portugal e em França, «Fronteiras du Roman Portugais» é o texto da brilhante conferência que o grande romancista, o qual ao longo da sua carreira se tem afirmado também como ensaísta de reconhecido mérito, pronunciou em Nice, no Centre Universitaire Méditerranéen, uma das tribunas mais consideradas da cultura.

Síntese da trajectória da nossa literatura de ficção, com documentado estudo das influências por ela sofridas e da sua projecção no estrangeiro, o trabalho de Joaquim Paço d'Arcos, cujo estilo elegante se manteve na língua francesa, em que a conferência foi pronunciada, pode bem considerar uma resumo da mas luminosa história da literatura portuguesa em prosa.

Todas as obras primicias, desde o «Amadis» e a «Diana», todas as grandes figuras, desde Bernardim e Fernão Mendes Pinto, até aos vultos do século XIX, Herculano, Garrett, Camilo, Eça, até ao nosso tempo, com Aquilino e Ferreira de Castro, todos os vultos cimeiros da nossa literatura foram evocados e estudados as suas obras mais representativas, no primoroso ensaio do romancista de «Ana Paula».



«Ponte Grulhuse», em Bruges, quadro de Jaime Murteira, agora exposto na Sociedade de Belas-Artes

LIVROS E AUTORES

Mestres pintores do século XIX



«Bons dias, sr. Courbert», pintado por este artista francês

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da 11.ª página)

velha, apressou-se a ir para o meio dos novos, mas eles desiludiram-no depressa e você odiou-se por estar ali. Sentiu-se estrangeiro, dissidente, marginal, e isso não lhe deu uma deliciosa e robusta individualidade. Isso fê-lo sentir-se infeliz e derrotado, diferente, «not a regular guy», mesmo doentio, entre os seus companheiros felizes, vitoriosos, regulares e sãos na sua alegre imbecilidade. E você, Alcides, loiro e desesperado, fez todos os esforços para achar graça das pilhérias do João, das imitações do Nuno, das adivinhas da Mané. E você conseguiu-o. Você conseguiu tornar-se absolutamente estúpido, banal e baço. Regularizou tudo. Já calmo, aclimatado, indígena, teve até frases — bem pãlidas, é certo, — gestos largos, descontraídos, e gargalhadas livres e perfeitamente idiotas. Teve coragem de compor um sorriso para a fotografia e esgueirou-se com uma insuspeitada agilidade de «apache» para o primeiro plano, deu o braço ao Nuno, consentiu que o Carlos, balofo e sorna, lhe assentasse a maná-pula no ombro e permitiu que o Leopoldo, o palhaço do grupo, se

acocorasse na sua frente, cumprindo a sua missão e justificando o champanhe. Depois, pensando que aquilo ia sair no dia seguinte, nos jornais da manhã, pensou, babado de gozo: — E' a celebridade!

Alcides, que pãlida ideia faz você da celebridade! Por estar «cheez» Pompeus, esparramado num «cliché» suspeito de fotógrafo amador, dentro de uma fãtiota preta, com um laço atado ao pescoço, feliz como um gato obeso e doméstico, entre uma rapariga chupada e romântica, um gorducho burlesco e um prato de sanduiches, imagina você, loiro, ingénuo Alcides, que a História o acolherá no seu seio?

E aquela conversa penosa e longa que teve de sustentar com a única notabilidade presente, aquele terrível entomólogo que queria saber a sua opinião sobre o «scarabeus jupiter»? E a tia, a mais tenebrosa de todas as tias, enorme, voraz, implacável, que o atulhou da única qualidade de pastéis que você detesta e que o achou — a pérfida!... — muito crescido para a sua idade. E aquele criado que o olhava como se você estivesse metendo o bolso as patas? E o baile arrastado, nulo e sem graça? E a despedida, com você vazio, a boca seca, a testa febril? Alcides, aquilo foi horrível. Você Alcides, não vai voltar aquilo. Não pode colaborar nestes simulacros grotescos de vida de sociedade.

Consultei três peritos. Você conhece-os. Frederico de Andrade, o esteta, considerou-o um criminoso e um transfuga. Gonçalo Margatanes, o nosso mestre em pontos de honra e etiqueta, na sua sala de armas, tirada a máscara, debandou aterrado á simples visão da fotografia. João Zéfiro, engenheiro, autor de cartas sombrias que assina com o nome lírico de Eugénio, rosou, seco: «Não é válido».

Alcides, ainda se o baile fosse de máscaras e você estivesse lá de holandesa, Phitecanthropus Erectus ou lebre, eu desculparia-o. Era pitoresco e era anónimo. Mas ter aparecido de Alcides Penha, o próprio, aquele que nós conhecemos e estimamos, ter colaborado, de «smocking» á valsa, isso é lamentável, inquietante e inútil.

Abraça-o

ARTUR PORTELA (FILHO)

os nossos contos

(Continuação da 11.ª página)

te quero, que temos de nos separar. Por mais puras, mais dignas, mais sinceras que as minhas intenções sejam, elas partem de alguém habitualmente impuro, e indigno, e insincero. Alguém que te não merece.

Não penses o que estás pensando. Não julgues tratar-se apenas de inconsistentes escrúpulos, de exageros da minha parte. Não imagines esperar eu que me tapes a boca com os teus beijos. Há coisas que ignora, pois, sendo mulher, és ainda uma criança. Há coisas que só alguém, vivido e experiente como eu, te saberia explicar. Não, minha bem-amada. O meu contacto, a minha presença, o ar que respiro, só podem ser-te nocivos. E eu quero-te demais para permitir isso.

Não te vou falar da minha vida, pois não precisarei de mencionar factos para te demonstrar não ter ela sido, vá lá, passe a modéstia do termo, edificante. Bastará talvez confessar-te que sou useiro e vezeiro em, sob os mais variados pretextos, dizer adeus. Já tenho dito adeus, querida; já tenho mesmo dito adeus, amor, ou adeus, adorada, até um dia... Apenas me tem interessado, então, ver-me livre da queda, do amor ou da adorada. Agora, repara, é diferente. Não quero ver-me livre de ti (é nos teus braços, por mais paradoxal que pareça, que tenho conhecido os meus únicos momentos de verdadeira liberdade). Quero, pelo contrário, livrar-te da minha pessoa. Por isso digo: adeus, minha bem-amada.

Não podes supor quanto me custou, entre a minha indecisão que comanda toda a minha vida, encontrar a decisão suficiente para chegar a este ponto. Mas, de facto, acredita-me, eu não poderia deixar de te dizer adeus. Tinha de o fazer.

Desde que te encontrei que antevejo, como suspensa sobre a minha cabeça, a perspectiva de te perder. Desde que te encontrei e me apercebi quão diferente tu eras da fauna feminina a que estava habituado. És tão deliciosamente jovem, e fresca, e inocente, e encantadora! A tua pele é tão clara, tão pura, tão macia! O teu corpo tão perfeito, tão maleável, tão belo! Era um crime profanar-te com a espécie de amor que eu te poderia dar.

Não esquecerei jamais aqueles momentos em que tudo, inclusivamente o tempo, parava á volta de nós. Recordar-te-ei apenas como o meu espírito te viu, te sentiu, te apreciou. Assim, lembrarei os teus cabelos enquanto os acariciei ao de leve, a tua boca enquanto a aflorei num beijo terno, os teus lindos braços enquanto os senti, suavemente, pousados sobre os meus ombros. E esquecerei, pois quero esquecer tudo o mais, que alguma vez fui brutal, amachucando-te a boca e

macerando-te os braços. Esquecerei, e peço-te, suplico-te que o esqueças também. E que, se um dia, mais tarde, por acaso, te recordares de mim, te ocorra apenas a imagem daquele homem que, num raro momento de lucidez e de força, decidiu escrever esta carta.

Não penses ser esta decisão menos firme, só porque parte de mim. Não julgues esta carta o género de carta que se pode escrever um dia, porque no seguinte se escreverá outra, de arrependimento, desdizendo tudo quanto foi dito, e pedindo miseravelmente perdão. Não, minha bem-amada. Quando confessei, no começo desta carta, que era impossível deixar de te dizer adeus, eu sabia o que dizia. Sabia-o até bem demais.

Foram tantas—tantas!—as vezes em que julguei ter encontrado a decisão suficiente para ir ter contigo, às cinco horas, e te dizer, francamente: tenho andado a ludir-te, não sou o homem que tu supões; sou indigno de ti, não mereço o teu amor; esquece que passei pela tua vida. Foram tantas, sabes lá! Mas depois encontrava-te, e no minuto seguinte estava a segredar-te toda a espécie de palavras ardentes, esquecido, completamente esquecido do que resolvera fazer. Chama-me cobarde, porque o fui. Não encontrei forças—nunca—para te falar verdade.

Quando reconheci ser-me vedada a coragem para, tendo-te nos braços, admitir que, um dia, por mais longínquo que fosse, te perderia (quanto mais nesse próprio instante!), resolvi escrever-te. Seria melhor, pensei. Seria mais fácil.

E, dia após dia, nesta luta, melhor, nesta indecisão, o tempo foi decorrendo. Hoje, sou a hora. Porquê, hoje? Não sei. Talvez por ainda me não ter abandonado a sensação de tristeza que me invadiu quando, ontem, nos separámos. Talvez por uma voz estranha me segredar que esta tristeza era «a tristeza», a tal que não me abandonaria nunca.

Sei apenas que esta carta, agora que a relei, não saiu o que eu pretendia. Não era este amálgama confuso de explicações que eu pensara dirigir-te, mas antes algo que te pudesse falar, não só das minhas razões, mas também, e principalmente, do meu amor por ti.

Que não poderia deixar de te dizer adeus, escrevi, ao começar esta carta. Perdoa, minha bem-amada. E' a verdade. Adeus, pois. Adeus.

Mais uma vez, a última, adeus... Adeus, até amanhã, às cinco horas da tarde. Sim?

Teu

JOSE' MANUEL

«COLEÇÃO «SÉCULO XX»

NOVIDADE:

ALVES REDOL

A BARCA DOS SETE LEMES

ROMANCE

515 páginas

40\$00

LIVRO SENSACIONAL, NA COLEÇÃO DOS GRANDES AUTOS LITERÁRIOS ONDE FORAM JÁ PUBLICADOS:

ÉRICH-MARIA REMARQUE

A CENTELHA DA VIDA

TEMPO PARA AMAR E

TEMPO PARA MORRER

40\$00

A OESTE NADA DE

NOVO

MANUEL ROJAS

FILHO DE LADRÃO

CHRISTINE GARNIER

UMA MULHER EM

BERLIM

ROBERT MERLE

FIM DE SEMANA EM

ZUYDCOOTE

30\$00

A META

30\$00

e YVES GIBEAU

EDIÇÃO DE

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

RUA DAS FLORES, 45 — LISBOA

UMA OBRA ÚNICA NO MUNDO:

AS GRANDES FIGURAS DA HUMANIDADE

HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO

Publicada sob a direcção do

DR. LOPES D'OLIVEIRA

com a colaboração dos maiores escritores portugueses

50 FASCÍCULOS
JÁ PUBLICADOS
*
5 VOLUMES
JÁ COMPLETOS

A vida, a obra, os feitos dos guerreiros, navegadores, escritores sábios, inventores e artistas que gravaram o seu nome na História e muitas vezes lhe alteraram o curso.

Milhares de gravuras. Aspecto gráfico inexcelável. Publicação em fascículos de 80 páginas de grande formato.

CONDIÇÕES DE ASSINATURA:

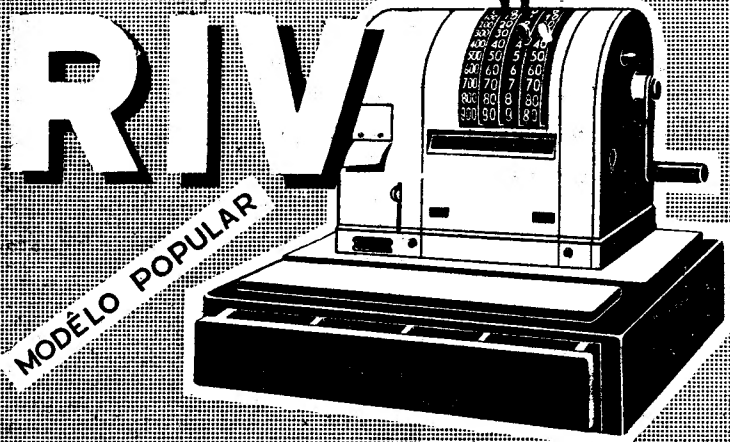
Cada fascículo duplo de 80 páginas, muito ilustrado 20\$00
ou os 5 volumes já publicados a pagamentos suaves

PEDIDOS A

LIVROLÂNDIA, LDA.

RUA POAIS DE S. BENTO, 119 — TELEF. 23214 — LISBOA

CAIXAS REGISTRADORAS



VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL!

DEVIDO A UM CONSIDERÁVEL AUMENTO DE PRODUÇÃO É AGORA POSSÍVEL APRESENTAR A RIV POPULAR AO PREÇO DE

5.900\$00

RIV POPULAR (modelo 968)

Uma caixa registadora robusta completa, eficiente e bonita

A MÁQUINA QUE FARÁ AUMENTAR OS SEUS LUCROS MELHORANDO O SEU CONTROLE

APESAR DO SEU BAIXO CUSTO, POSSUI TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS MÁQUINAS MUITO MAIS CARAS

- Capacidade de registo Esc. 999\$90
- Capacidade do totalizador Esc. 999.999\$90
- Repetição automática de registo de verbas iguais
- Contador de reposição a zero do totalizador
- Contador de operações efectuadas
- Emissão do talão com importância data e reclame
- Impressão na fita de detalhe das importâncias e datas
- Dispositivo para suprimir a emissão de talão
- Grande mostrador para o cliente, com visibilidade de qualquer ângulo
- Campanha actuando em todas as aberturas
- Totalizador de fácil leitura
- Gaveta ampla com 7 compartimentos
- 5 cores à escolha
- Capota em aço inoxidável, a pedido

LARGAS CENTENAS DE MÁQUINAS EM FUNCIONAMENTO EM PORTUGAL, A INTEIRO CONTENTO DOS SEUS POSSUIDORES

Adquira sem demora uma RIV POPULAR... e verá o seu negócio prosperar

Facultamos o seu pagamento em mensalidades desde Esc. 210\$00

REPRESENTANTES

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 • Telefone 59181 (4 linhas) • LISBOA

AGENTES DISTRIBUIDORES

AGÊNCIA COMERCIAL DE SANTARÉM Rua Ramalho Ortigão, 40 Telef. 24587 PORTO
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. Rua de Santo António, 45/47 Telefone 76 FARO
ANTÓNIO ANDRADE PIMENTA Rua João de Deus, 142 Telefone 3155 ÉVORA
LUIZ FERREIRA, LDA. Rua dos Ferreiros, 18 Telefones 318 e 1001 FUNCHAL
J. MOURA, LDA. Avenida de Gonçalo Velho, 14 Telefone P.P.C. 708 PONTA-DELGADA

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

Correcções de dentes

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

entusiasmo



COM FAR
NUNCA DIRA...
SE EU SOUBESSE!!

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECÁVEL

SE AINDA NÃO CONHECE OS FOGÕES FAR, PERGUNTE DAS SUAS QUALIDADES DE FABRICO E RENDIMENTO A MAIS DE DOIS MILHARES DE BOAS DONAS DE CASA QUE OS UTILIZAM!

A GÁS—A GAZCIDLA

(ADAPTÁVEIS A QUALQUER GÁS)

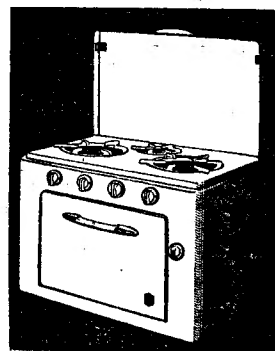
A' venda na CIDLA, Lisboa, em todas as suas Agências no País e nas casas da especialidade

A BOA COZINHA NO LAR... SÓ COM GAZCIDLA E FOGÕES «FAR» Com FARGRIL, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

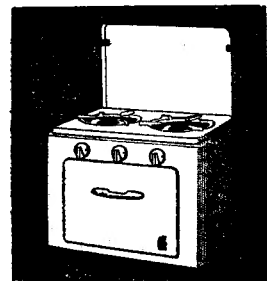
DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º — LISBOA — Telefone 26713
AVEC FAR VOUS NE DÍREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!



Desir F 33 com termostato



Intimité F 20

Não vê bem?...

Consulte o seu médico e confie a receita à

HOROPTICA, LDA.

OCULISTA

R. ST.ª JUSTA, 27 — LISBOA

Com técnico diplomado pela
Fachschule fuer Augenoptiker
in Koeln Germany

FESTAS DO CARNAVAL E AMENDOEIRAS EM FLOR NO ALGARVE

A C. P. organiza no próximo dia 16 uma excursão em automotora especial a Loulé e Faro.

A viagem faz-se nas melhores condições de comodidade e rapidez a preços muito reduzidos.

HORARIO

IDA: Lisboa (T. Paço) — P. — 6-40 h.; Loulé — C. — 11-36; Faro — C. — 11-52.

VOLTA: Faro — P. — 18-35 h.; Loulé — P. — 18-56; Lisboa (T. Paço) — C. — 23-55.

Os passageiros que se destinam a Loulé têm assegurado transporte a preço módico entre a estação e a vila.

PREÇOS (IDA E VOLTA)

De Lisboa (Terreiro do Paço) a:

	1.ª classe	3.ª classe
Loulé ...	136\$00	98\$00
Faro ...	145\$00	103\$00

Lotação rigorosamente limitada
Bilhetes desde já à venda na estação de Lisboa (Rossio).

EXCURSÃO SERRA DA ESTRELA

(Em autocarro)

Dias 15 e 16 de Fevereiro
INSCRIÇÕES: Rua Jardim do Regedor, 35

TELEFONES: 30971 e 30972

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

No seu interesse adquira na véspera bilhete simples ou de ida e volta.



MOTORES MARÍTIMOS

COM CAIXA DE INVERSAO MECANICA OU HIDRAULICA

4 TEMPOS, REFRIGERADOS A AGUA

ENTREGAS IMEDIATAS

TODAS AS PEÇAS

DE RESERVA

EM ARMAZÉM

(LISBOA)

CONSULTAR OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:



MAQUINAS DE PRECISAO LDA.
(ENGO. J. D'ARRIAGA DE TAVARES)

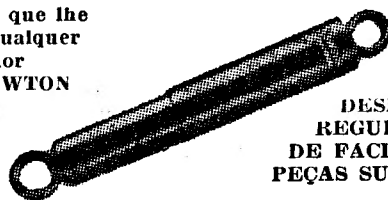
LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 45-49 — TELEF. 666086-7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 — TELEF. 28720
LUANDA — RUA DIREITA DE LUANDA, 150 — TELEF. 4232-C. P. 304

NEWTON

PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento é fraco, de direcção variável, o céu está muito nublado e chove em algumas regiões, por influência de uma massa de ar húmido, transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre o Norte de África. Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 10°; Porto e Lisboa, 12°; Faro, 13°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado. Vento fraco, de direcção variável. Períodos de chuva. Subida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

Como final da «Semana dos Artistas», promovida pelo «Diário de Lisboa», foi oferecido no Estoril um «chá» a que assistiram na mesa de honra, com o dr. Joaquim Manso, Adelina Abranches, Palmira Bastos, Maria Judice da Costa, Luisa Satanela, Ausenda de Oliveira e Hortense Luz e noutras mesas numerosos artistas teatrais. No comboio de Lisboa ao Estoril serviram de revisores Nascimento Fernandes e Estevão Amarante. Artur Portela lançou durante o «chá» a iniciativa de uma homenagem a Adelina Abranches no São Luís, apoiado pelos críticos teatrais presentes, entre os quais Adelino de Almeida e Cristóvão Aires, e outros ainda vivos.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3047

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1 — Vila do concelho da Chamusca. Cidade e Município do Estado do Rio Grande do Norte na margem do Piranhas. 2 — Elegantes. 3 — Sinal. 4 — Céu. Santo. Isolado. 5 — Soletar. Preposição. 6 — Nesse lugar. Ente. Satélite de Jupiter. 7 — Utensílio de lavoura. Carta de jogar. 8 — Pronome pessoal (pl.). Dente queixal. 9 — Entrega. Artigo definido. Imensidão. 10 — Descendente de Mafoma. Porco. 11 — Perde. Aniversário.

VERTICAIS: 1 — Rei de Eubea, um dos chefes gregos no cerco de Troia, inventor do xadrez. 2 — Nota musical. Soberano. 3 — Pronome pessoal. Pretérito. Preposição. 4 — Datas. Princesa judia a pedido de quem foi degolado S. João Baptista. 5 — Louco. Agarrei. 6 — Aversão. Chefe abexim. Batráquio. 7 — Ileso. 8 — Abrev. de Santíssimo. Tenho conhecimento. Terreno inculco onde crescem plantas inculcas. 9 — Posto de oficial de marinha imediatamente superior a capitão-de-mar-e-guerra (pl.).

Solução do problema n.º 3046

HORIZONTAIS: 1 — Narragona. 2 — Sic. Dia. 3 — Ar. Sacio. 4 — Soa. Tão. 5 — Cortam. Ir. 6 — Turbida. 7 — Moel. Amar. 8 — Ais. VII. 9 — Rã. Reata. 10 — Por. Ada. 11 — Calafrio.

VERTICAIS: 1 — Trascamara. 2 — Roo. Oiã. 3 — Rs. Artes. Pá. 4 — Ris. Tui. Rol. 5 — Acatar. Vera. 6 — Cambaia. 7 — Odio. Imitar. 8 — Nio. Ida. Adi. 9 — Aa. Arara. Ao.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL — Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Canções; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30, Canções e orquestras; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 6.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Stevenson «A Ilha do Tesouro»; 21 e 50, Programa pelo conjunto coral «Anaquinhos da Terra»; 22 e 10, As Grandes Reportagens da História do Mundo; 22 e 30, Fados por Deolinda Rodrigues e Loubet Bravo; 22 e 50, Album musical; 23 e 15, Danças e canções transmitidas da Tágide.

Programa «B»—As 19, Programa de música japonesa, em gravações cedidas pela Radiodifusão de Tóquio; 19 e 35, Música de câmara: «Divertimento n.º 14», para instrumentos de sopro, de Mozart; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, segundo acto da ópera «Madame Butterfly», de Puccini; «O Rei de Yaw», abertura de Lalo; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 30, Crónica semanal; 21 e 45, Trechos de óperas; 21 e 50, Recital pela cravista Maria Malafaia; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Concerto n.º 3, em dó menor, op. 37», de Beethoven; 23 e 20, Cantores célebres: «O soprano Kirsten Flagstad», em canções de Arne Drømmgaard.

RADIO CLUBE—As 17, Zarzuela; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Ritmos de baile do Chave de Ouro; 18 e 15, Trechos recreativos; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Teatro invisível; 19 e 15, Orquestra de Roberto Inglês; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 35, Programa Philips; 22 e 40, Imagens por música; 23, Concerto; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile do Hotel Palácio.

Estação Miramar—As 18 e 15, Momento Philips; 18 e 30, Folhetim Tivol (47). Orquestra de George Cates; 19, Teatro Tide; 19 e 15, Leitura; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 15, Momento Philips; 20 e 20, Artistas portugueses; 20 e 30, Orquestra de Jean-Eddie Cremer e Ana Maria Gonzalez; 20 e 45, Os três mosqueteiros; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa para a mulher; 22 e 5, Variedades; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Concerto; 23 e 30, Canções; 0, Ritmos de baile do Casino Estoril.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Valsas; 20, Cantores

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	929\$00	928\$00	929\$50	Ilha do Principe	2.050\$00	2.050\$00	2.060\$00
Cons. 3 % T. 10	975\$00	974\$50	975\$50	Incomati	—	—	3.500\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.022\$00	1.021\$00	1.023\$00	Mozambique	157\$00	156\$50	157\$50
Centenários 4 % 1940	2.240\$00	2.240\$00	2.245\$00	Zambézia	164\$00	163\$50	164\$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000\$00	—	Diamantes T 100	715\$00	713\$00	717\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000\$00	—	Lobito T 10	2.050\$00	2.045\$00	2.055\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000\$00	—				
Externo 1.ª série	—	1.175\$00	—	C.ªs Diversas			
Ext. 1.ª série car.	1.175\$00	1.175\$00	1.180\$00	Cimentos Tejo	575\$00	570\$00	580\$00
Externo 2.ª série	—	1.170\$00	—	Cimentos Leiria	550\$00	545\$00	555\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.170\$00	—	Crédito Predial	—	47\$10	49\$00
Externo 3.ª série	—	—	—	Industrial Aliança	300\$00	300\$00	310\$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	—	Portugal e Colónias	418\$00	416\$00	420\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—	Nacional Navegação	—	1.550\$00	1.650\$00
				Colonial Navegação	1.160\$00	1.150\$00	1.165\$00
				Port. de Celulose	—	2.100\$00	2.200\$00
				Portuguesa de Pesca	—	1.610\$00	1.650\$00
				Port. de Tabacos	380\$00	378\$00	381\$00
				Tabacos de Portugal	—	770\$00	780\$00
				Sacor	3.600\$00	3.600\$00	3.640\$00
				Aguas, Electricidade e Gás			
				Aguas Lisboa 1934	—	—	—
				Aguas Lisboa 1936	—	—	—
				Elect. das Belras	1.310\$00	1.305\$00	1.320\$00
				Gás e Electricidade	301\$00	300\$50	301\$00
				H. Alto Alentejo	145\$00	144\$50	145\$00
				H. E. Cávado	1.270\$00	1.269\$00	1.270\$00
				H. E. Zêzere	1.295\$00	1.290\$00	1.300\$00
				Nac. de Electricidade	1.300\$00	1.296\$00	1.300\$00
				União Elect. Port.ª	—	230\$00	234\$00

Acções	Efect.	Compra	Venda
Bancos			
Alentejo	440\$00	430\$00	—
Angola	—	720\$00	—
Espírito Santo	—	8.650\$00	—
Lisboa & Açores	—	3.480\$00	3.530\$00
Portugal	2.100\$00	2.100\$00	—
Ultramarino	—	1.601\$00	1.610\$00
Seguros			
Mundial	—	612\$00	620\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150\$00	—

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ag. Casseque	1.793\$00	1.790\$00	1.795\$00
Ag. das Neves	—	830\$00	900\$00
Agric. Colonial	—	685\$00	720\$00
Açúcar de Angola	—	2.400\$00	—
Boror	—	410\$00	450\$00
Cabinda	—	—	300\$00
Cadã	—	—	4.500\$00
Colonial do Buzi	313\$00	312\$00	314\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

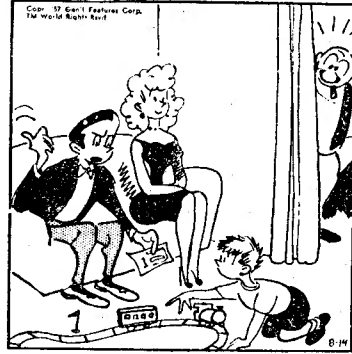
Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).

Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

ELE & ELA



Ida e volta...

românticos das Américas: 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As últimas novidades; 21 e 30, Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50, Tangos famosos; 22, Feira dos disparates; 22 e 20, Opereta; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Sério familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

A LEI EM QUE VIVE

Os gerentes (das sociedades por quotas) podem ser designados na escritura social ou eleitos posteriormente. A gerência atribuída na escritura social a todos os sócios não se entende conferida aos que só posteriormente adquiram esta qualidade. (Lei de 11 de Abril de 1901, art.º 26.º).

TELEVISÃO

Hoje, às 21, Abertura da emissão; 21 e 2, Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 6, Vida feminina; 21 e 20, «Cinema 58»; 21 e 35, Temas literários, por Luís Forjaz Trigueiros; 21 e 45, Jornal de actualidades internacionais; 22, O Cubismo, pelo dr. Flório de Vasconcelos; 21 e 15, «O senhor que se segue», com Artur Agostinho, Carmen Mendes, Camilo de Oliveira, Jacinto Ramos, Natália Viana, Maria Amélia Canossa, Madalena Iglesias, Artur Ribeiro, Mohamed Boto e Sexteto Vocal Feminino e Claude Guidoni. Acompanhamento pelo Conjunto Domingos Vilaga. Produção e texto de Nelson de Barros. Cenários de António Botelho. Realização de H. Peyroteo; 23, Últimas notícias e actualidades; 23 e 10, Música para todos, com o soprano Rise Stevens, coro e orquestra sob a direcção do maestro Howard Barlow; 23 e 30, Fecho da emissão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfca—Estrada de Benfca, 678-E, Tel. 782532; Vicente—Estrada de Benfca, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfca, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel—Avenida de Roma—lote 2—JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Fátima—Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Oliveira Viegas—R. Viriato, 29-A, frente ao Avis Hotel, T. 48966-58601; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar—Rua 2, 16—Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefânia—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel—Rua de Infantaria 16, 93-B, Tel. 663807; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes—Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415.

FARMÁCIA FÁTIMA

Avenida Berna, 24 — Tel. 763107 (perto da igreja de Fátima)
Está hoje de serviço permanente

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72

Enxame de abelhas num autocarro

JOANESBURGO, 6 — Morreu uma mulher de 60 anos, G. Dyer, em consequência de um autocarro em que viajava, nos arredores de Pretória, ter sido assaltado por um enxame de abelhas. Ficou com mais de 300 picadas dos insectos enfurecidos.

Os outros passageiros receberam, também, centenas de picadas, mas, depois de tratados num hospital, recolheram a suas casas. — (A. N. I.).

Não há divergências entre os «Três Grandes» sobre a conferência dos dois blocos — segundo se diz em Londres

LONDRES, 6. — Diz o «Daily Telegraph» que, contrariamente às informações publicadas em vários jornais londrinos, não há qualquer divergência entre os aliados ocidentais, relativamente a uma conferência dos chefes de Governo. Acrescenta que os Governos britânico, americano e francês estão agora em posições mais aparentadas umas às outras de que as que tomaram ainda há poucas semanas. Não há divisão, do Ocidente nem do Gabinete britânico — conclui o articulista, afirmando que os «Três Grandes» ocidentais concordam em participar numa conferência «ao mais alto nível» desde que a agenda dos trabalhos não seja elaborada exclusivamente por Moscovo. — (F. P.).

A posição de Dulles

LONDRES, 6. — O correspondente do «News Chronicle» em Nova York relata que o ataque ao secretário de Estado americano, na última carta do marechal Bulganine ao presidente Eisenhower teve o efeito de «boomerang», e o resultado será a continuação de Foster Dulles no desempenho das suas funções.

Acrescenta que a arremetida do chefe do Governo soviético pode ter dois sentidos: ou o Kremlin não faz a mais pequena ideia da mentalidade do Ocidente ou então pretende muito simplesmente impedir a reunião dos chefes de Governo dos dois blocos. E o jornalista conclui: «Muitos diplomatas da capital americana, que não se poupavam às críticas do cinismo de Foster Dulles, quanto às conversações dos «maiores», defendem-no, agora, abertamente». — (F. P.).

Kruchchev e Bulganine devem continuar no Soviète Supremo

LONDRES, 6. — A Rádio de Moscovo anunciou que o secretário-geral do Partido Comunista, Kruch-

A proposta alemã de participação nos encargos com as tropas britânicas é vivamente repelida na Imprensa de Londres

LONDRES, 6. — A proposta alemã de um crédito de 100 milhões de libras a conceder à Grã-Bretanha como «participação» nos encargos de manutenção das tropas britânicas na Alemanha, é tida por inaceitável pela Imprensa londrina.

Para o «Times», «cabe agora à

N. A. T. O. a missão de encontrar um meio de satisfazer o pedido britânico de auxílio financeiro cujo fundamento foi reconhecido oficialmente. O Exército do Reno representa a contribuição da Grã-Bretanha para a garantia contra o risco de aniquilamento por uma guerra total. Se dificuldades de ordem financeira devessem obrigar a Grã-Bretanha a proceder a uma redução dos seus efectivos na Alemanha, outros países da Europa sentir-se-iam grandemente tentados a imitá-la, perdendo-se, deste modo, todas as esperanças de defender a Europa Ocidental sem recurso ao suicídio. Por isso mesmo, o problema dos encargos de manutenção é um problema da N. A. T. O. que requer solução urgente».

Nota o «News Chronicle» que «a maior lesada com a divergência é a estrutura da N. A. T. O., mais do que a Grã-Bretanha ou a Alemanha. A repugnância da Alemanha quanto a rearmar-se é, de certo modo, animadora, mas neste aspecto particular, trata-se de partilhar directamente tanto os encargos como as vantagens de uma aliança e, sejam quais forem os outros argumentos da Alemanha, não poderá alegar que é pobre».

O «Daily Mail» diz que a oferta alemã «é quase insultuosa. Equivale a deixar cair uma moeda no cha-

péu de um mendigo inoportuno. Bem poderiam os Alemães pagar o dobro da quantia em causa. O seu país é o mais rico da Europa. Se a Alemanha quiser ser sócia do clube, terá de pagar as quotas. Os sócios que não pagam são expulsos». — (F. P.).

As forças americanas na Grã-Bretanha

LONDRES, 6. — O ministro da Defesa disse, na Câmara dos Comuns, em resposta a um deputado trabalhista, que os efectivos das forças armadas americanas na Inglaterra são 36.000 militares e 500 civis. A propósito do estacionamento de tropas americanas em território britânico, afirmou:

«A força e a presença da Aviação americana em bases à volta do Mundo é, sem dúvida, o factor mais decisivo para manter a paz no Mundo, mesmo que isso possa causar, por vezes, alguns inconvenientes». — (F. P.).

Síncope mortal quando recebia uma condecoração

LONDRES, 6. — No momento em que recebia das mãos do embaixador do Brasil, Assis Chateaubriand, as insígnias da ordem do Cruzeiro do Sul, teve uma síncope cardíaca, da qual veio a falecer, num hospital, com a idade de 84 anos, o romancista, jornalista e crítico H. M. Tomlinson.

Publicou mais de 25 romances e descrições de viagens. — (F. P.).

Morte de outro romancista

LONDRES, 6. — Faleceu o romancista Charles Morgan.

Considerado um dos mestres do romance contemporâneo, são mundialmente conhecidas as suas obras, nas quais se alia a profundidade psicológica à beleza do estilo: «A fonte» (prémio Hawthornenden), «O meu nome é Legião», «Retrato num espelho», «Sparkenbroke», «O rio fulgurante», «Ode à França», «The River Line», «O vidro ardente».

Contava 64 anos, tomou parte nas duas últimas guerras, na Marinha britânica e foi presidente do Pen Clube. Revelou sempre grande amor pela França. — (F. P.).

A corrida dos satélites

(Continuação da 1.ª página)

a Lua. Montado sobre uma torre metálica, tem um antena circular de forma convexa, de 16 metros de diâmetro, com uma potência de um milhão e meio de vátiós. A frequência é de 108 megacíclos, isto é, a mesma que a do «Explorador». — (F. P.).

O «Alfa-1958» passou sobre Moçambique

WASHINGTON, 6. — O satélite norte-americano «Alfa-1958» passou, as primeiras horas de hoje, por duas vezes, sobre Inhambane, Moçambique. — (A. N. I.).

Sinais captados em Luanda

LUANDA, 6. — Foram captados, em Luanda, sinais do satélite americano «Alfa-1958», pelo radiomador Henrique Nunes da Costa. Transmítidos em grafia, foram ouvidos na banda dos 20 metros. — (L.).

Serão lançados dois pequenos satélites antes da nova tentativa com o «Vanguard»

WASHINGTON, 6. — «Contrariedades como esta podem acontecer. Continuai as experiências» tal foi

a mensagem, aliás animadora, que o almirante Arleigh Burke, chefe das Operações Navais, enviou ao dr. John Hagen, director do projecto «Vanguard». Este telegrama foi enviado cerca de dois minutos depois do malogro na tentativa de lançamento do satélite da Marinha. Ontem de manhã, o dr. Hagen declarava aos jornalistas que «voltaria a tentar, logo que fosse possível» e, numa breve comunicação quanto às causas do acidente — vagamente atribuídas a irregularidades do sistema de controlo — do primeiro elemento do foguetão —, anunciava, sem fixar datas, que seria feita a experiência de lançamento de dois pequenos satélites, do tipo «Laranja da Índia», antes que se efectue o lançamento do verdadeiro satélite da Marinha, uma esfera seis vezes mais volumosa e bastante mais aperfeiçoada. — (F. P.).

As explosões no Parlamento francês

(Continuação da 1.ª página)

por que o engenho explosivo poderia ser uma carga de plástico de «potência média» — segundo a expressão da própria Polícia.

Se, efectivamente, se tratasse de uma bomba de relógio, teriam sido encontrados, o que não foi o caso, os restos de um mecanismo de relógio ou, pelo menos, os restos de uma mecha. Uma carga de plástico, pelo contrário, seria munida de um detonador que, habitualmente, não deixa vestígios.

Os inspectores da brigada especial, encarregada do inquérito, vão tentar determinar como foi que o ou os portadores do engenho puderam penetrar no recinto do palácio, embora as entradas estejam abertas ao publico, em certos pontos, até às 19 horas e, em outros, até às 23.

O regulamento manda que um visitante deva dirigir-se para uma sala ao lado do gabinete dos questionadores. No entanto, alguém pode ter iludido a vigilância dos guardas republicanos, dos continuos ou dos fiscais e infiltrar-se até o pátio Sully, de onde poderia alcançar facil-

mente os lavabos do pessoal onde o engenho foi colocado.

Todos os funcionários em serviço ontem vão ser ouvidos. Pode ser que algum deles se lembre de ter notado a presença de um suspeito. Será a única possibilidade de os inquiridores encontrarem rapidamente uma pista, pois nenhuma hipótese — atentado político, vingança ou um gesto de demente — pode ser posta de parte. — (F. P.).

Suspeitas sobre extremistas da direita

PARIS, 6. — A Polícia, que procura activamente os autores do atentado cometido, durante a noite, em anexos da Assembleia Nacional, interrogou já certo numero de membros de movimentos da extrema-direita, especialmente do partido «Patriota Revolucionário» do qual é chefe o advogado Jean Baptiste Biaggi. Com efeito, a data do atentado coincide com o aniversário de 6 de Fevereiro de 1934, em que houve tumultos em Paris, na Praça da Concórdia, por iniciativa de agrupamentos da extrema-direita. Nos ultimos dias, apareceram cartazes nas paredes, convidando os cidadãos a «comemorarem a morte de 22 patriotas, naquela data. São assinados por «Jovem Nação», outro movimento da mesma tendência extremista da direita.

Não se excluem, entretanto, outras hipóteses para explicar tal manifestação de violência. Houve buscas nos círculos parisienses da Frente de Libertação Nacional argelina. Tampouco se exclui o gesto de qualquer desequilibrado. O prefeito da Polícia dirige pessoalmente o inquérito. — (F. P.).

CHOQUE DE AVIÕES e três mortos

TÓQUIO, 6. — Um «caça» a jacto, «F-100», das Forças Aéreas norte-americanas colidiu com um avião de transporte «C-47», que se despenhou, morrendo os seus três tripulantes.

O piloto do «F-100» conseguiu fazer aterrar o aparelho na base aérea de Itazuke. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Os temporais na Madeira

FUNCHAL, 6. — As fortes chuvas dos ultimos dias originaram desprendimentos de terras sobre as estradas nortenhas, interrompendo o serviço de camionagem em várias freguesias, para se evitarem desastres de maior vulto. — (L.).

Grandes tempestades na Europa

VIENA, 6. — Rajadas, de 128 quilómetros à hora, varreram parte da Austria, provocando consideráveis prejuizos materiais e ferindo catorze pessoas. As previsões meteorológicas indicam que os ventos serão seguidos de nevoões e de temperaturas mais baixas, na área oriental do país. — (A. N. I.).

Nova ameaça do vulcão Etna

CATANIA, 6. — A actividade eruptiva do Etna foi marcada, durante a noite, por grandes explosões, observadas com apreensão pela população dos aglomerados na vertente setentrional do vulcão. A torrente de lava está a engrossar e corre a velocidade crescente. — (F. P.).

A expedição do dr. Fuchs

CHRISTCHURCH, 6. — O dr. Vivian Fuchs comunicou, pela rádio, que se encontra apenas a 64 quilómetros do «posto 700», aonde espera chegar à meia-noite (horas locais).

No «posto 700» reune-se-lhe sir Edmund Hillary, que amanhã se dirige para lá, de avião, a fim de aguardar a chegada da expedição britânica que tem por missão guiar até à base Scott. — (A. N. I.).

Negociações franco-tunisianas?

TUNES, 6. — Na sua palestra semanal, em que tratou, nomeadamente, das relações franco-tunisianas, o presidente Bourguiba declarou-se pronto, pela sua parte, a enviar a Paris o secretário de Estado da Presidência, Lodgham, a fim de reatar as conversações com o Governo francês, no ponto em que foram interrompidas. — (F. P.).

Mais prisões na Venezuela

CARACAS, 6. — O Governo continua a mandar prender funcionários da Segurança Nacional, nomeadamente da brigada política.

Continuam a ser descobertos escândalos nos quais estão implicados personalidades do antigo regime.

Os jornais publicam, todos os dias, dezenas de páginas com fotocópias de documentos comprometedores. Muitos advogados e juristas pedem, através da Imprensa, a aplicação da lei sobre o enriquecimento ilícito.

A Embaixada da Colômbia está, desde ontem, guardada por forças da Polícia e das Guardas Nacionais, a pedido do embaixador. Um jornal anunciara que Miguel Sanz, antigo chefe da brigada política, ali se refugiara. — (F. P.).

Às 16 horas Caíu um avião com futebolistas ingleses

LONDRES, 6. — Ao descolar do aeródromo de Munich, com a equipa de futebol do clube britânico «Manchester United», que ontem jogara com a equipa do «Estrela Vermelha», de Belgrado, o avião capotou e ficou destruído.

O aparelho conduzia 40 pessoas e parece que há apenas 12 sobreviventes. — (F. P. e A. N. I.).

AS FRIEIRAS

e o seu tratamento rápido com PIODERMOL. A venda nas farmácias e principais drogarias. Lab. SIDUS, Rua de S. Paulo, 108.

Descontentamento em Espanha pela insuficiência do auxílio americano

MADRID, 6. — O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Alberto Martín Artajo, numa conferência, na Câmara do Comércio Americana, declarou «não ser completa a satisfação entre o povo espanhol quanto ao auxílio americano» e que as causas desse descontentamento eram a insuficiência da con-

tribuição dos Estados Unidos para o desenvolvimento da economia espanhola e o aumento da vulnerabilidade da península, depois do aparecimento da bomba de hidrogénio e dos engenhos teleguiados. Disse ser partidário de uma revisão de acordos militares hispano-americanos e que o auxílio económico fornecido pelos Estados Unidos «não serviu para criar indústrias importantes, limitando-se a conceder créditos para a importação de certas instalações cujo proveito foi pouco considerável para o conjunto da economia do país».

Terminou afirmando que a «assistência americana, no que diz respeito à Espanha, deveria aproximar-se daquilo que o plano Marshall representou para os outros países europeus» e que «auxiliar a Espanha era não só defender o Ocidente, mas opor-se à acção soviética no Médio Oriente e na África do Norte». — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Açorda de Sável?